

Apresentação
Institucional

Relações com
Investidores

Março 2026





**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Vale Metais
Básicos**



**Nossa
Estratégia**



**Alocação
de Capital**



ESG



**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Vale Metais
Básicos**



**Nossa
Estratégia**



**Alocação
de Capital**



ESG

Somos um dos líderes

na produção global de Minério de ferro, Níquel e Cobre



#1 em produção
de minério de
ferro¹
~20% do mercado
transoceânico



Maior
produtor de
pelotas de
minério de ferro¹



#6
em produção de
níquel²



#11 em reservas
de **cobre**²
~20 Bt

¹Em 2025. ²Em 2024.

Vale em resumo

Produção de 2025

336Mt

Minério de ferro

31Mt

Pelotas

382kt

Cobre

177kt

Níquel

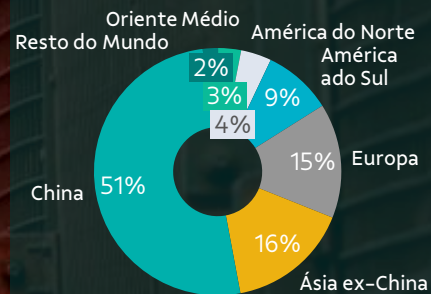
US\$ 38,4 bi

Receita operacional
líquida em 2025

US\$ 15,9 bi

EBITDA Proforma
em 2025

**Principais Mercados – por
receita (2025)**



Dívida líquida expandida

US\$ 15,6 bi

em 31 de dezembro de
2025

US\$ 5,5 bi

CAPEX em 2025

US\$ 3,6 bi

Pagos em dividendos & Juros
sobre capital próprio em
2025

16%

Dividend Yield em 2025

**100% de energia
renovável** no Brasil

-22%

Eventos N1+N2¹ em 2025
(vs. 2024)

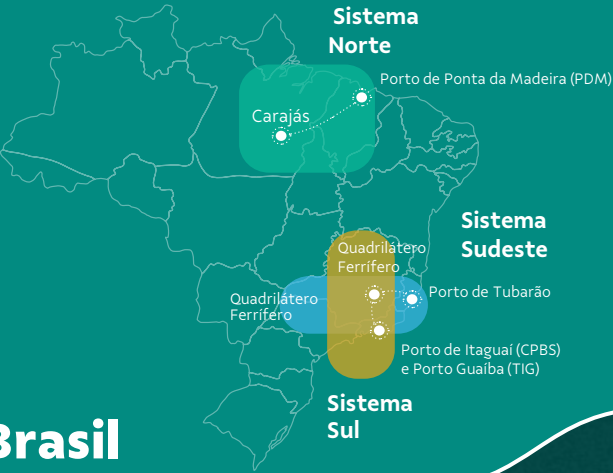
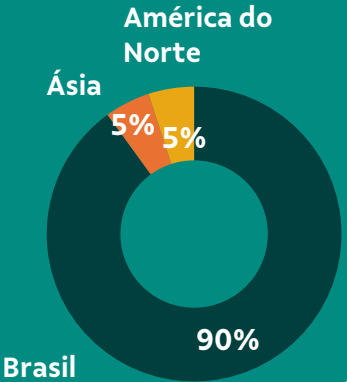
Descaracterização¹ de
19 de 30 barragens
e nenhuma em nível 3 de
emergência

Força de trabalho de
66 mil empregados
diretos em 2025

Vale ao redor do mundo: Presença em 18 países

Principais operações em:

% da força de trabalho



¹ Temos acordos com =15 portos na China que fornecem serviços de blendagem para a Vale.

Base acionária diversificada e forte governança

Estrutura dos *shareholders*



Novo Mercado

Padrão de governança corporativa mais elevada da B3



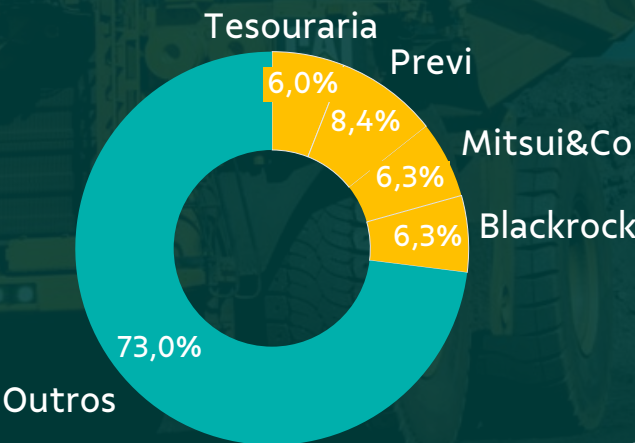
Bolsa de Valores

B3 (Brasil) – VALE3
NYSE (ADR) – VALE

Composição de Acionistas da Vale

Dezembro de 2025

- Outros
- Acionistas com 5% ou mais do capital total



Melhores práticas de governança

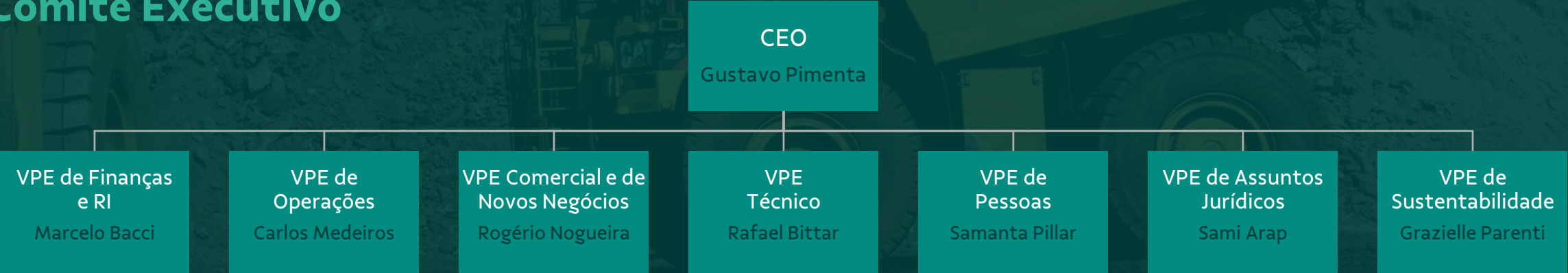
- **Maioria** de membros **independentes** no Conselho de Administração.
- Todos membros do Conselho são **conselheiros não executivos**.
- **Presidente e Vice-Presidente do Conselho** são eleitos pelos acionistas.
- Comitê de Auditoria e Riscos composto inteiramente de **conselheiros independentes**.
- O papel do *Lead Independent Director*
- **Comitê de Nomeação** define os indicados do Conselho de Administração

Governança Corporativa

Conselho de Administração¹

13 Membros	8 (67%) Membros Independentes	2,6 anos Média de mandato
3 Mulheres	3 Racial/eticamente diversificados	4 Estrangeiros

Comitê Executivo



Nossa jornada



19
56

Inauguração
do Porto de
Tubarão

19
42

Fundação
da Vale do
Rio Doce



Descoberta
de Carajás

19
67



19
69

Primeira produção
de pelotas

19
85

1º minério
produzido em
Carajás e
inauguração da
Estrada de Ferro
Carajás (EFC)



19
97

Privatização
da CVRD



20
06

Aquisição da
INCO

20
09

CVRD
reformulada
para

Nossa jornada



Vale Hoje

Uma empresa focada
com dois negócios
únicos e irreplicáveis



Soluções de
Minério de
ferro



Vale Metais
Básicos



Sobre a
Vale



Soluções de
Minério de
Ferro



Vale Metais
Básicos



Nossa
Estratégia

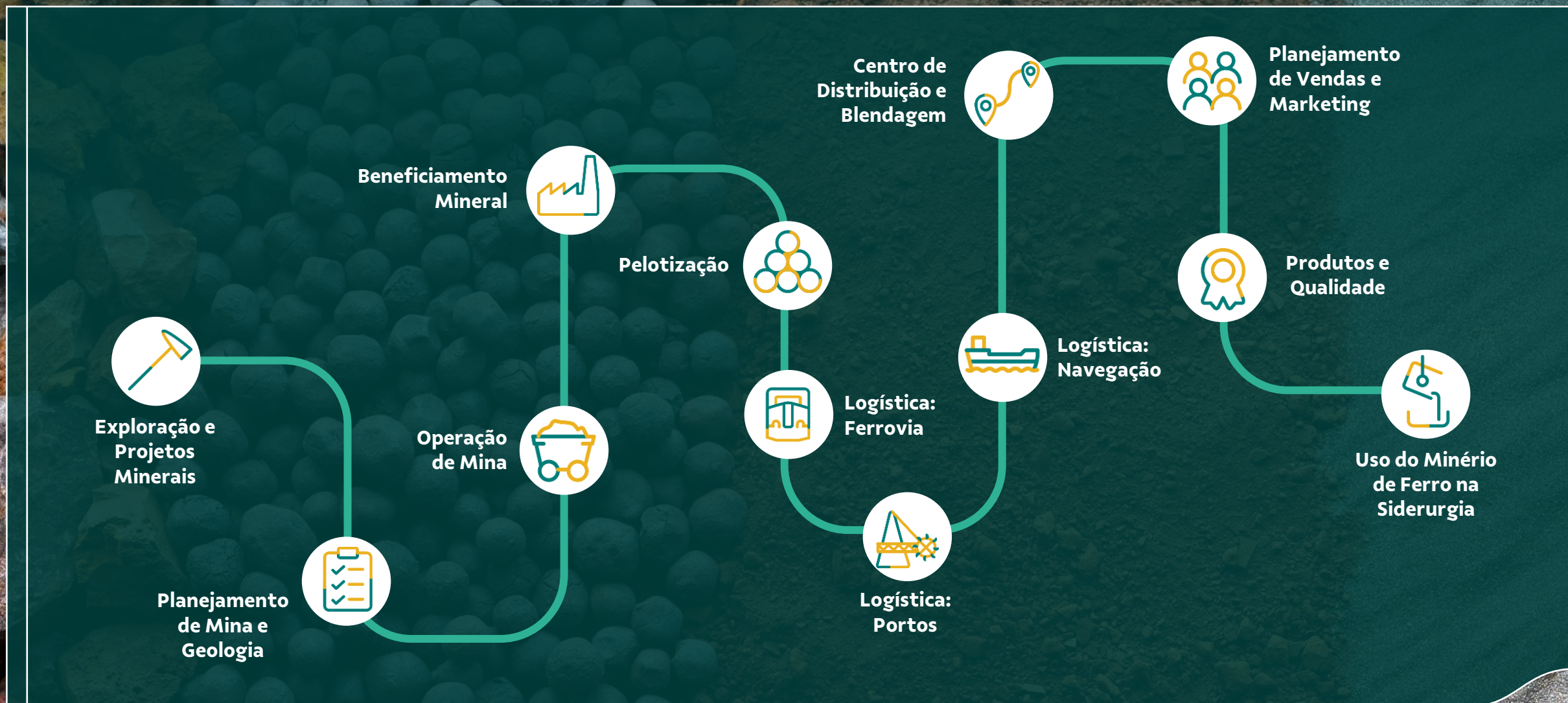


Alocação
de Capital



ESG

Da mina ao cliente



Principais produtos de minério de ferro da Vale

Finos de minério de ferro

Finos de Carajás

- 65% Fe
- Baixos contaminantes (sílica, alumina e outros)
- Produzido nas minas do Sistema Norte

Brazilian Blend fines (BRBF)

- 63% Fe
- Baixa alumina
- Produzido a partir da mistura dos finos de Carajás e alta sílica

Mid-Grade Carajás

- ~63% Fe
- Baixa alumina e baixo fósforo
- Produzido nas minas do Sistema Norte

NOVO

Pellet Feed China (PFC)

- ~63% Fe
- Baixa alumina
- *Pellet feed* concentrado nas instalações Chinesas

Aglomerados

Pelotas de Redução Direta

- Aglomerados para uso em Forno de Redução Direta

Pelotas de Alto-forno

- Aglomerados para uso em Alto-forno

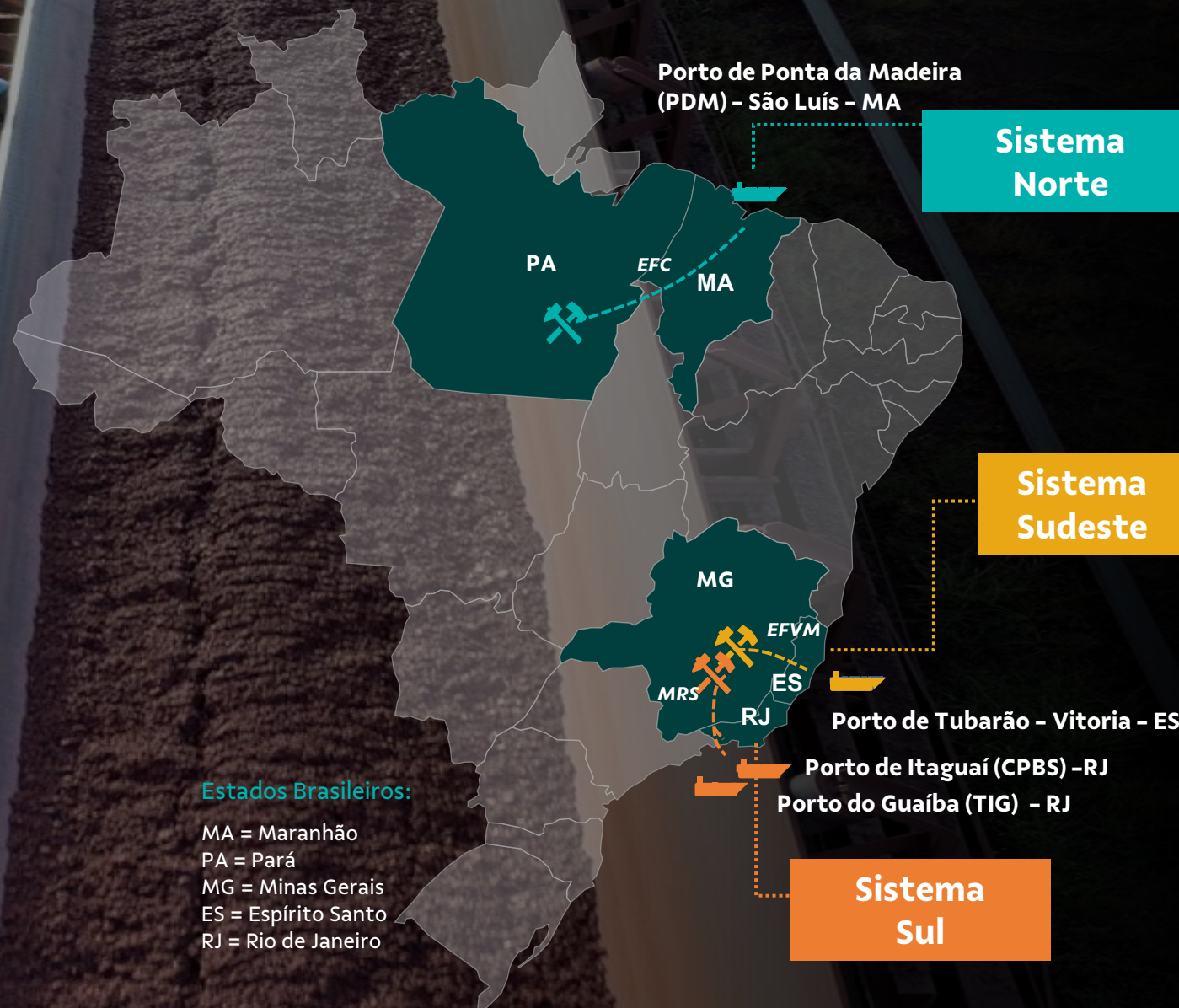
Briquetes

Desenvolvido pela Vale

- Mesmas aplicações das pelotas nos altos-fornos e de redução direta
- Menor emissão de CO₂ em relação à produção de pelotas
- Início da produção comercial

NOVO

Vale opera três sistemas de produção de minério de ferro no Brasil, incluindo minas, usinas de beneficiamento, ferrovias e portos



Vale opera três sistemas de produção de minério de ferro no Brasil

Sistema Norte



3 complexos minerários
EFC – 997 km de ferrovia
5 berços (3 berços para Valemax)

Sistema Sudeste



3 complexos minerários
EFVM – 905 km de ferrovia
3 berços (1 berço para Valemax)

Sistema Sul



2 complexos minerários
Sistema Logístico MRS
3 berços (1 berço para Guaibamax)

A Vale tem um total de 11 plantas de pelletização

São Luís

Planta	Start-up	Cap. (Mtpa)
São Luís	2002	7,5
Total		7,5



São Luís

Omã



Sohar – Omã

Plantas	Start-up	Cap. (Mtpa)
1 e 2	2011	9,0
Total		9,0

Fábrica e Vargem Grande

Plantas	Start-up	Cap. (Mtpa)
Fábrica	1977 ²	4,5
VGR	2009	7,0
Total		11,5



Vargem Grande



Tubarão

Tubarão

Plantas	Start-up	Cap. (Mta)
3-8	1977-2014	31,3
Total		31,3

Capacidade total de produção de pelotas
~ **59,3Mtpa¹**

¹ Capacidade instalada. As operações da Planta de Fábrica (4,5 Mtpa) e da Planta de São Luís (7,5 Mtpa) permanecem suspensas desde 2019 e o 3T25, respectivamente. ² Início das operações da planta da Ferteco. Incorporada pela Vale em 2003

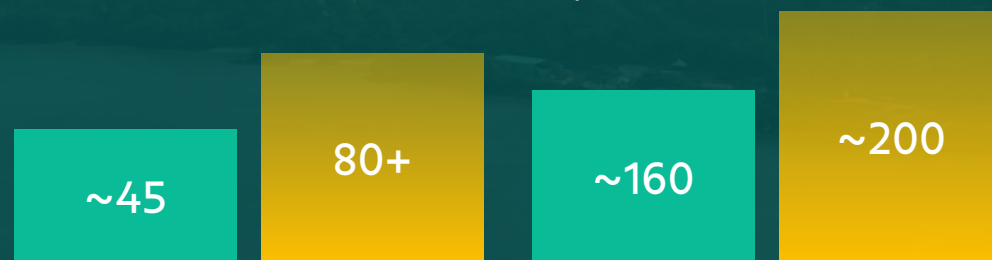
Fortalecimento da flexibilidade da cadeia de suprimentos para melhor atender mercados em crescimento

Concentração e capacidade de blendagem

(ex-Brasil, Mt)

2025

2030 (potencial)



Concentração

Blendagem



Expansão da capacidade próxima a regiões em crescimento (por exemplo, Índia, Sudeste Asiático, MENA)



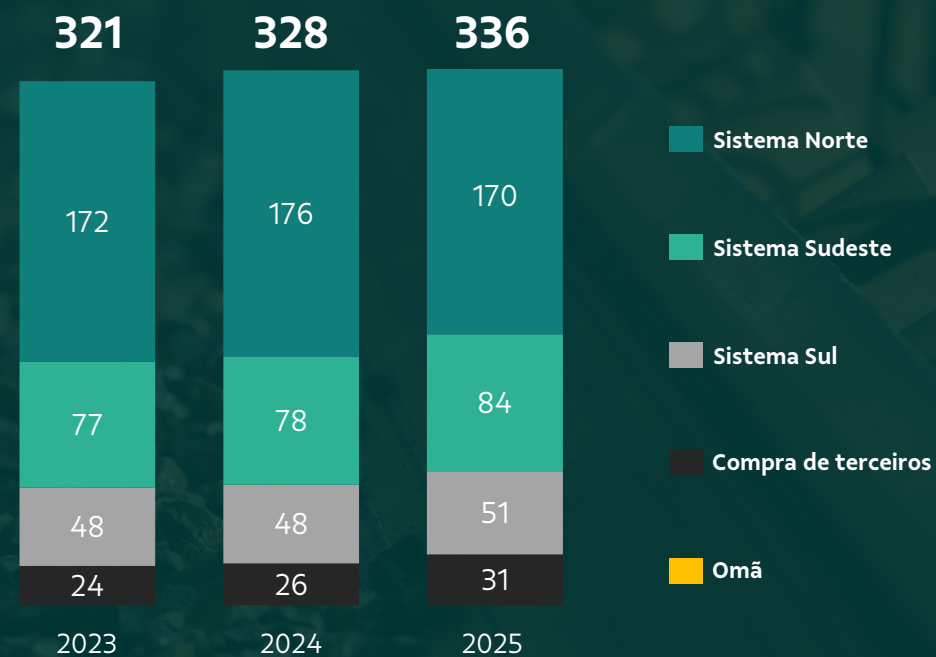
Preservando participação de mercado em regiões-chave com produtos personalizados

Capilaridade da cadeia de suprimentos de Vale

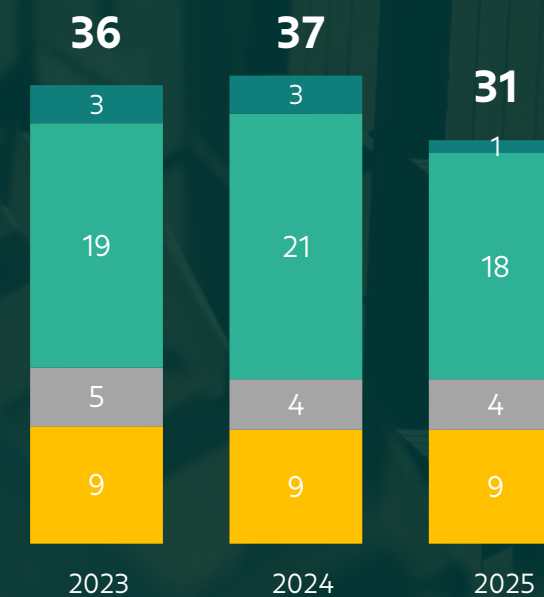


Desempenho operacional em 2025

Produção de minério de ferro (Mt)



Produção de aglomerados (Mt)



Nota: Inclui compras de terceiros, minério bruto (run-of-mine) e feed para usinas de pelletização.

O negócio de Minério de Ferro em 2025

US\$ 14,0 bi

LAJIDA (EBITDA) proforma

336 Mt

Volume de produção
de minério de ferro

31 Mt

Volume de produção
de pelotas

US\$ 3,9 bi

CAPEX

21,3 US\$/t

Custo Caixa C1 excl. compra
de terceiros

273 Mt

Volume de vendas de finos de
minério de ferro

33 Mt

Volume de vendas de pelotas

54,2 US\$/t

Custo *all-in*

91,6 US\$/t

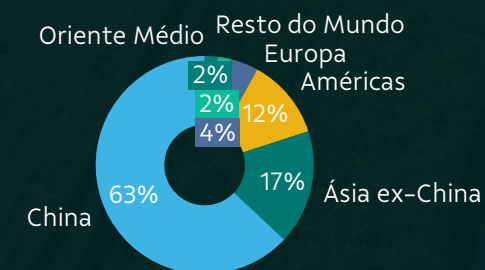
Preço realizado de finos de
minério de ferro

134,0 US\$/t

Preço realizado de pelotas

Receita por destino

(Finos e pelotas)





Sobre a
Vale



Soluções de
Minério de
Ferro



Vale Metais
Básicos



Nossa
Estratégia



Alocação
de Capital

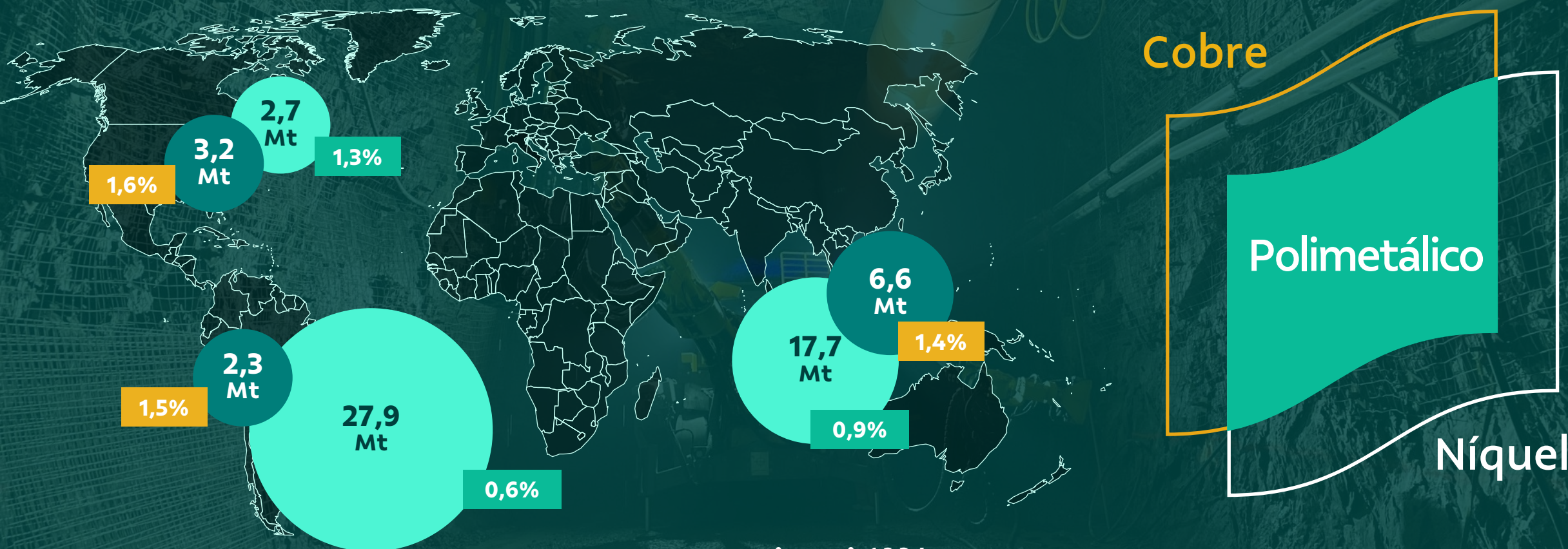


ESG

História da Vale Base Metals



Dotação significativa com valor potencial substancial



Reservas e Recursos Minerais^{1,2,3,4}

- Cobre
- Níquel
- Tamanho da bolha: metal contido
- % Teor médio do metal

Fonte: Vale Base Metals.

Notas: Recursos & Reservas representam o metal contido no minério.¹ Em 31 de dezembro de 2024, conforme Vale Form 20-F.² Refletindo o total de recursos (reserva + recurso, incluindo inferido).³ Recursos minerais não são reservas minerais e não possuem viabilidade econômica demonstrada neste momento.⁴ Os números referem-se à participação da VBM (33,9% em PTVI, 80% em Hu'u e 100% nos ativos canadenses e brasileiros).

As operações estão em locais com jurisdições atrativas para mineração

Brazil



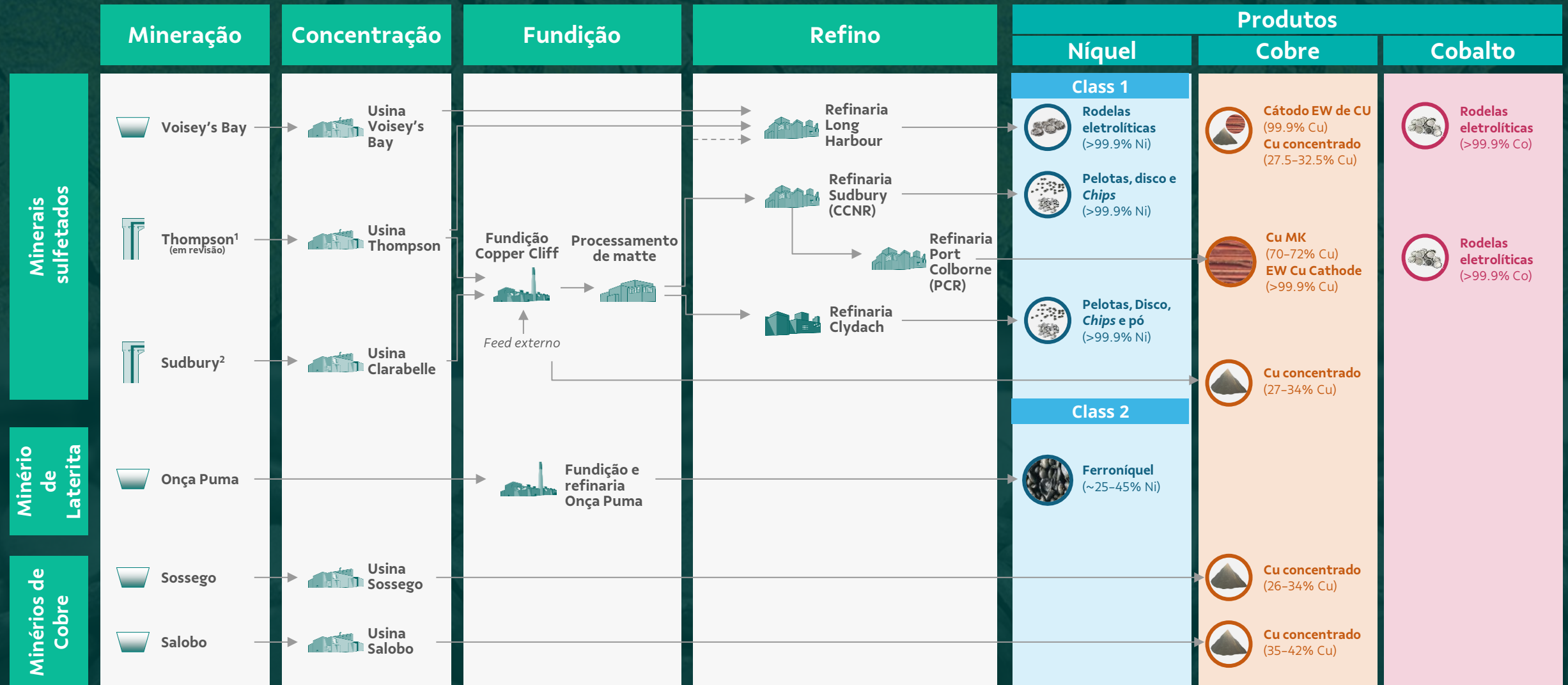
- Uma das principais jurisdições de mineração do mundo – importante fornecedor global de minério de ferro, cobre, níquel e ouro, entre outros metais
- Disponibilidade de mão de obra altamente qualificada
- Jurisdição de mineração estável com sólido contexto regulatório
- Disponibilidade de energia limpa
- Acesso à infraestrutura local das operações da Vale S.A

Canadá



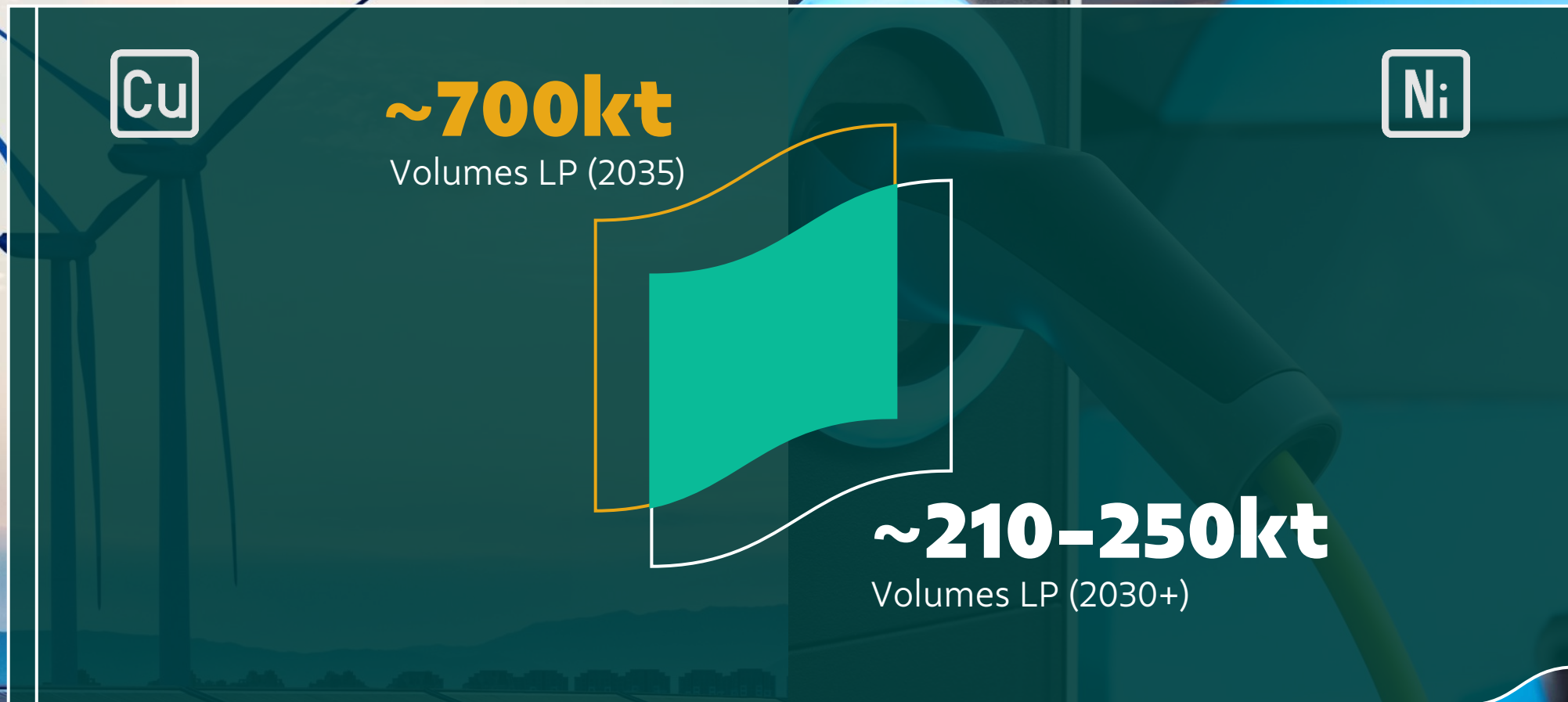
- Principal distrito minerador em todo o mundo
- Constantemente classificada entre as jurisdições de mineração mais favoráveis em termos de atratividade de investimento
- Disponibilidade de mão de obra altamente qualificada
- Acesso imediato a infraestrutura regional de alta qualidade
- Proximidades com os centros de produção da América do Norte
- Disponibilidade de energia limpa

Fluxograma global para produzir o mix certo de produtos



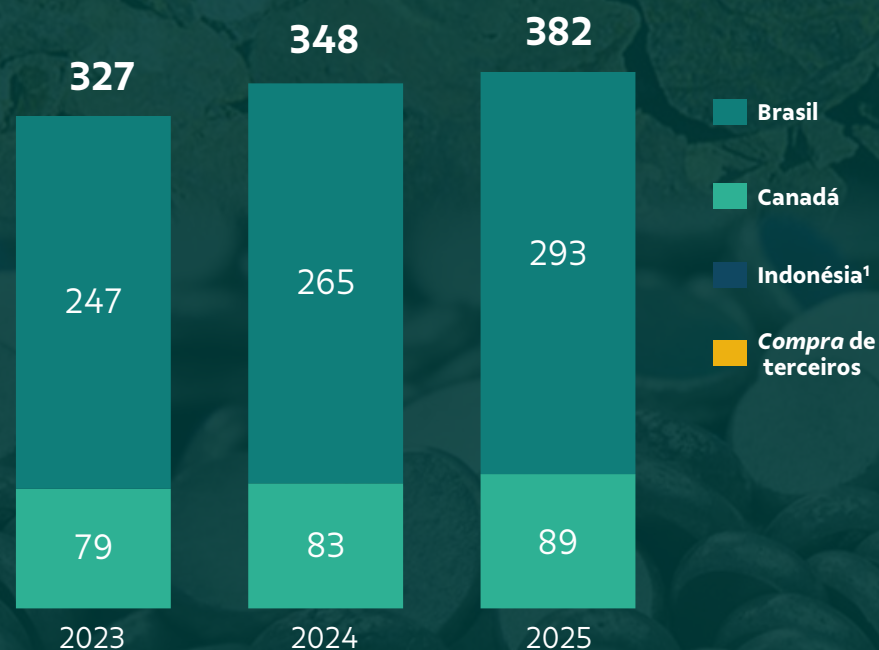
¹ Inclui as minas T1 e T3. ² Inclui as minas de Coleman, Copper Cliff, Creighton, Garson e Totten.

Avançando no nosso *pipeline* de projetos



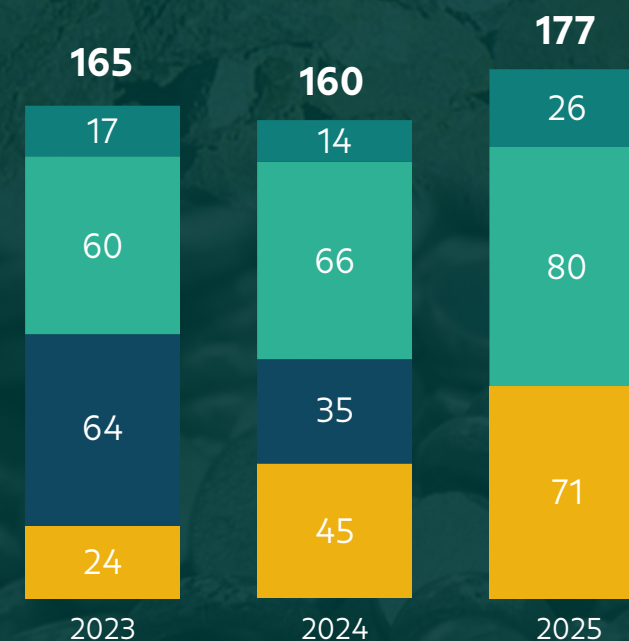
Desempenho operacional em 2025

Produção de Cobre (kt)



- Salobo III *ramp-up*

Produção de Níquel (kt)



- Comissionamento do Segundo forno de Onça Puma e *ramp-up* das minas subterrâneas de Voisey's Bay.

¹ A partir do 3T24, a produção proveniente da PTVI passou a ser reportada como "alimentação externa" e reflete exclusivamente a parcela de 80% de *offtake* atribuível à Vale Base Metals, processada em instalações *downstream*. Antes disso, a produção da PTVI era 100% consolidada pela Vale.

Os negócios da Vale Metais Básicos em 2025

US\$ 3,4 bi

LAJIDA (EBITDA) proforma

382 Kt

Volume de produção
de cobre

177 Kt

Volume de produção
de níquel

US\$ 1,6 bi

CAPEX

603 US\$/t

Custos¹ *all-in* de cobre

368 Kt

Volume de vendas de cobre

173 Mt

Volume de vendas de níquel

12.158 US\$/t

Custos¹ *all-in* de níquel

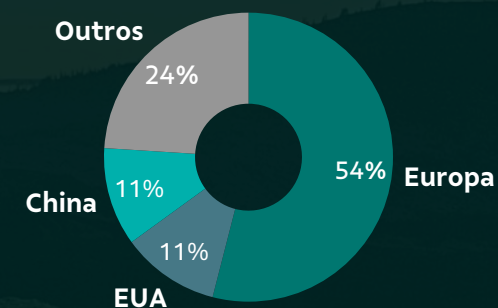
9.763 US\$/t

Preço realizado de cobre

15.556 US\$/t

Preço realizado de níquel

Receita por destino
(cobre e níquel)





Sobre a
Vale



Soluções de
Minério de
Ferro



Vale Metais
Básicos



Nossa
Estratégia



Alocação
de Capital



ESG

Estratégia da Vale



Nossa ambição

Liderar a geração de valor na mineração de forma ética e sustentável

Nosso negócio



Minério de ferro

Ser o maior produtor global de minério de ferro, liderando a descarbonização da siderurgia, com custo *all-in* competitivo, foco no cliente e portfólio adaptável



Cobre

Acelerar crescimento dobrando produção



Níquel

Focar na eficiência operacional



Conectando o presente ao amanhã



Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro



Projetos de crescimento



**Transformação da Vale
Base Metals**



Segurança é nosso valor fundamental



21% redução em N2¹
28% redução nos incidentes de segurança de processos¹

19 barragens²

Descaracterizadas,
completando 63% do
programa

Em conformidade
com

GISTM

**Sem barragens
em nível 3 de
emergência**

¹ 2025 vs. 2024. N2 = Lesões registráveis de alto potencial. Incidentes de segurança de processos são incidentes que geram uma liberação não planejada ou incontrolável de material ou energia perigosa, envolvendo equipamentos ou materiais relacionados a ativos operacionais (P1 e P2) ² Em Dezembro de 2025.

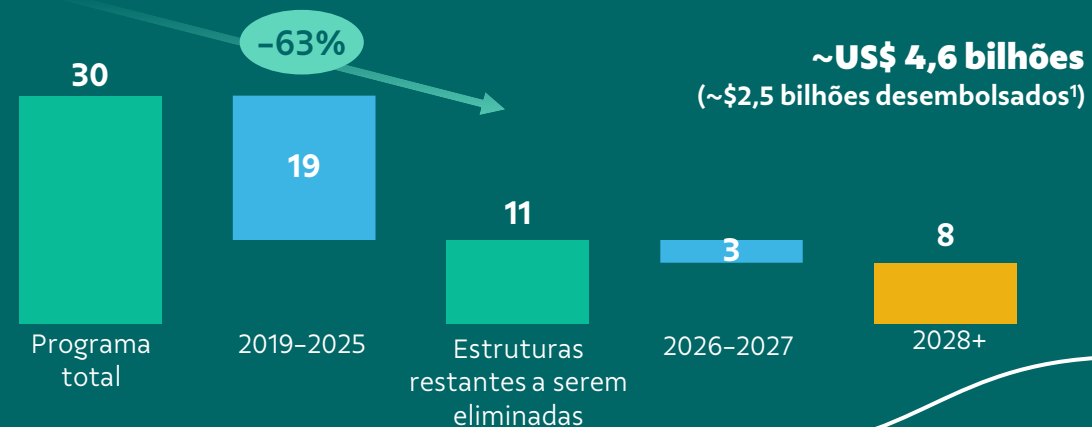
Nenhuma barragem em nível 3 de emergência em nosso portfólio

GISTM:
conformidade total
alcançada em 2025

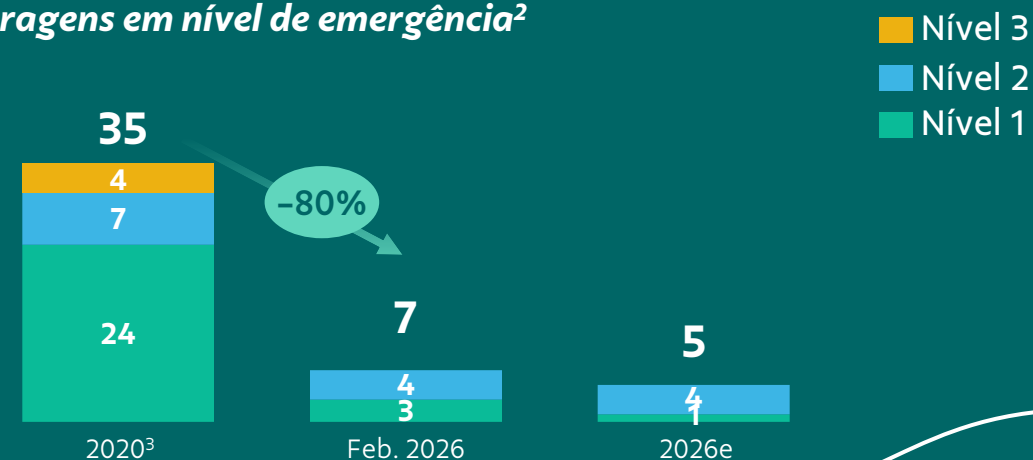


Barragem B3/B4, Nova Lima, MG, Brasil:
Antes no nível 3 de emergência, **agora eliminada**

Programa de descaracterização de barragens a montante



Barragens em nível de emergência²

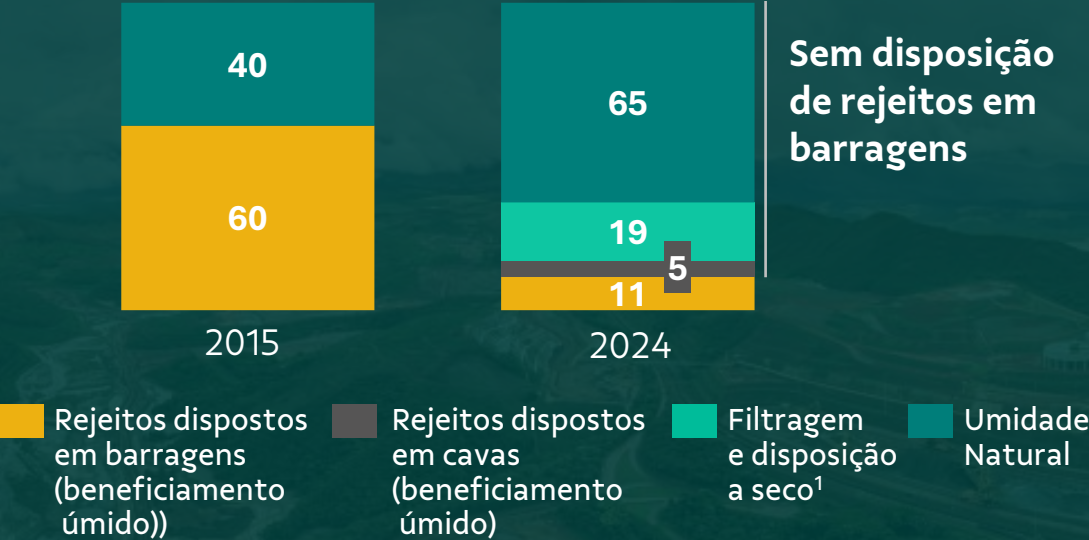


¹ Em 31 de dezembro de 2025, incluindo efeitos cambiais, valor presente e outros ajustes. ² Barragens incluem instalações geotécnicas dedicadas a processos de mineração. ³ Considerando o maior número de estruturas em nível de emergência, em 2020.

Adotando novas formas de operar

Reduzindo o uso de barragens

Método de Beneficiamento do Minério (%)



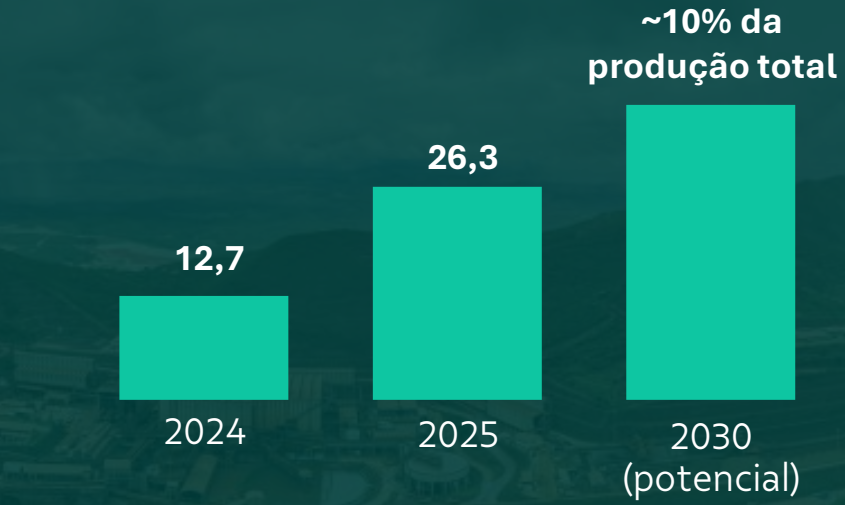
Geração de rejeitos² reduzida em 35%



4 Plantas de Filtragem em operação

Circularidade nas nossas operações

Produção a partir de fontes circulares
(Mt Minério de Ferro)



Redução de riscos do plano de produção



Redução em emissões de CO2 vs. operações usuais

¹ Inclui o uso de rejeitos para co-produtos. ² 2024 vs. 2015.



Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro



Projetos de crescimento



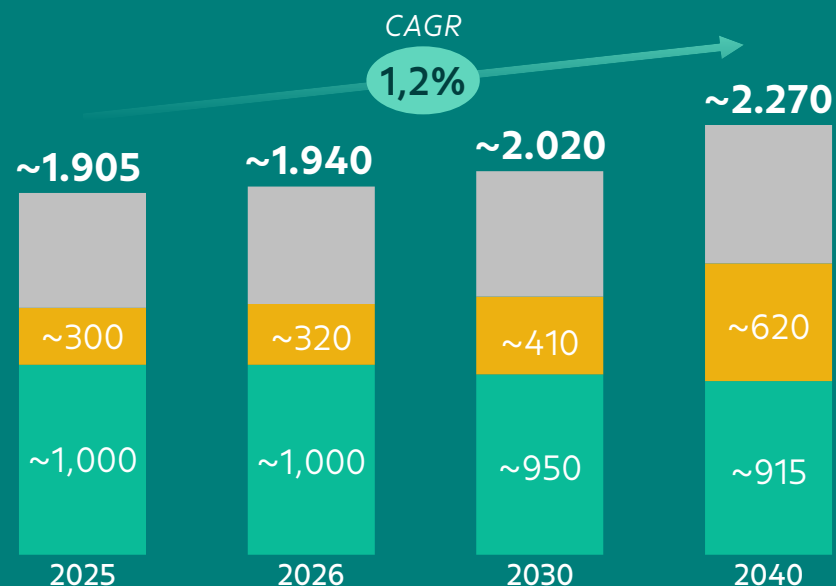
Transformação da Vale
Base Metals



Os fundamentos do aço são suportados por fatores estruturais de longo prazo

Produção de aço (Mt)

China Índia, SEA, MENA¹ Outros



¹ Índia, Sudeste Asiático e Oriente Médio/Norte da África.

Tendências seculares do aço

China



Crescimento da produção de aço plano, devido a demanda por manufatura e exportação

Índia, SEA, MENA¹



Aumento da produção de aço impulsionado por forte **desenvolvimento econômico e pela urbanização**

Mercados desenvolvidos



Reindustrialização e infraestrutura de energia renovável

Demanda por minério de ferro deve permanecer estável, com mudança gradual para necessidades de baixo carbono

China



Demanda transoceânica moderada, mas ainda em **níveis robustos**

Índia, SEA, MENA¹



Demanda crescente por **minério de ferro que é complementar** ao fornecimento doméstico

Perfil de consumo



Necessidade de **segurança de fornecimento** para novos processos siderúrgicos

Demanda transoceânica de Minério de ferro (Mt)



~1.580

~100

~1.480

2025

-160

China

80

Índia, SEA, MENA¹

20

Outros

~1.520

~175

~1.345

2030

Aglomerados de minério de ferro

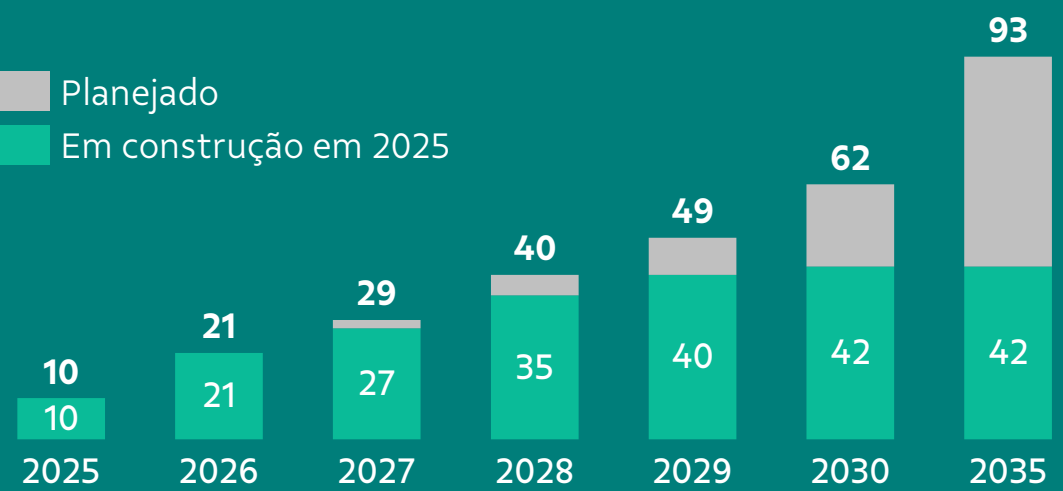
Finos de minério de ferro, granulados e outros

¹ Índia, Sudeste Asiático e Oriente Médio/Norte da África.

Siderúrgicas continuam comprometidos com a descarbonização

Projetos EAF – nova capacidade de produção (Mt)¹

■ Planejado
■ Em construção em 2025



¹ Incluindo projetos na Europa, América do Norte, Japão e Coreia do Sul.



Fornos elétricos são a principal estratégia de descarbonização das siderúrgicas



Essa mudança levará a um aumento de **demanda por metais** (sucata *prime*, ferro-gusa, DRI/HBI)



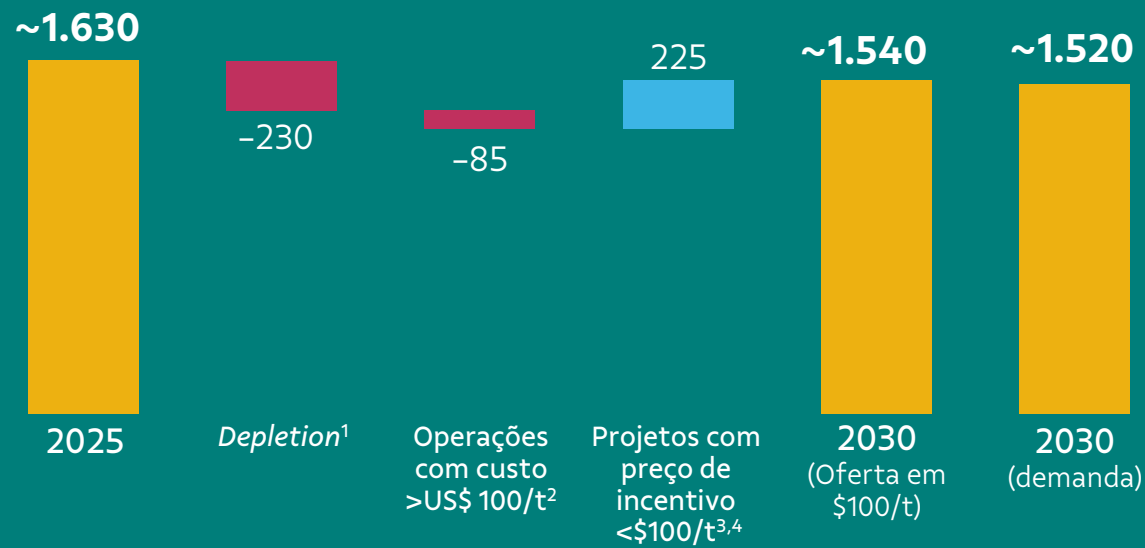
O **suprimento de sucata *prime*** é limitado em certas regiões



A demanda por **aglomerados de RD** deve **dobrar até 2030** (de ~45 Mt em 2025 para ~100 Mt em 2030)

O preço do minério de ferro deve se estabilizar próximo a US\$ 100/t no longo prazo, enquanto a degradação redefine os portfólios

Oferta transoceânica de minério de ferro (Mt)

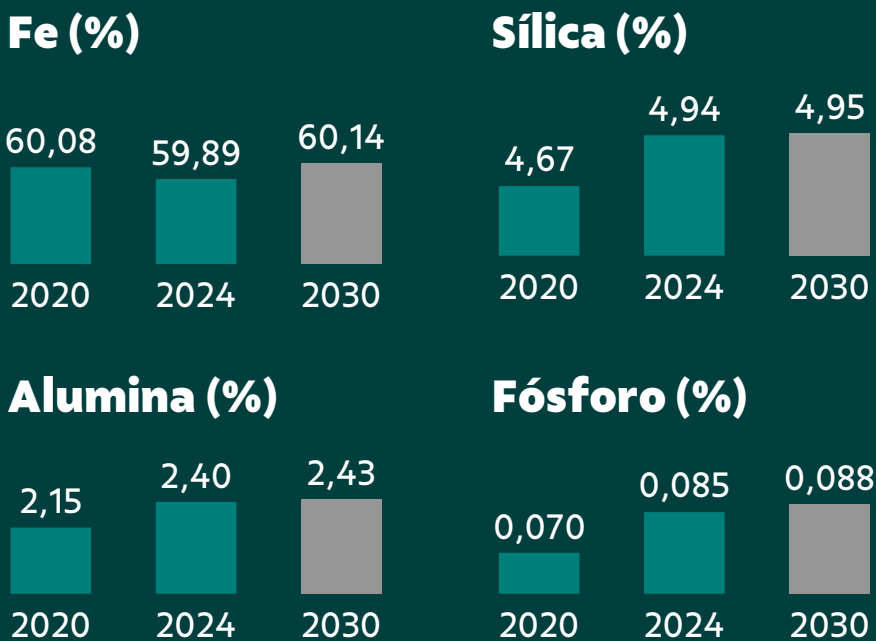


Risco de aprovação e execução dos projetos

Exposição a jurisdições de maior risco

Necessidade de aumentar os preços de incentivo

Qualidade média do minério de ferro – Majors australianas



Fonte: Estimativas de inteligência da Vale e fontes de mercado (MineSpans, Woodmac). ¹ Assumindo uma taxa média anual de *depletion* de ~3%, ou seja, uma vida útil de mina média de 30 anos com base na oferta atual. ² Incluindo minérios chineses. ³ Incluindo projetos *greenfield* e projetos de reposição. ⁴ Incluindo o projeto Simandou.

Maximizando o valor do portfólio de produtos em qualquer cenário

Curto prazo
Rotas de produção siderúrgica à base de carvão¹

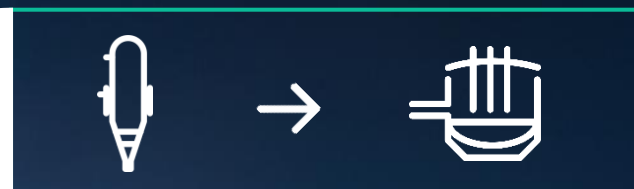


Ajustando o portfólio para otimização de valor

Otimização de portfólio

Longo prazo

Rotas de fabricação de aço de baixo carbono



Desenvolvendo soluções para processos siderúrgicos mais sustentáveis

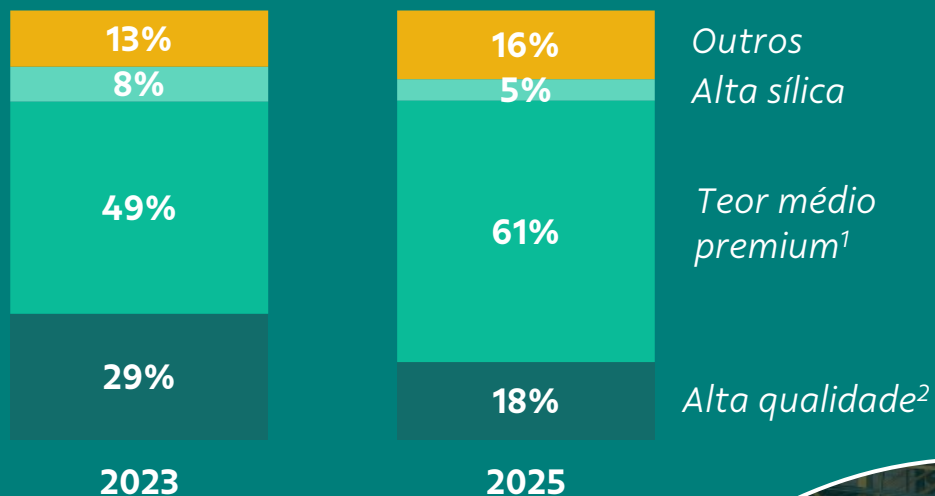
Re-design do portfólio

Jornada de descarbonização

¹ As rotas baseadas em carvão atualmente representam cerca de 70% da produção global de aço.

A flexibilidade do portfólio da Vale garante uma vantagem competitiva única

Evolução do portfólio de produtos da Vale (%)



¹ Incluindo BRBF, Mid-grade Carajás e PFC.

² Incluindo IOCJ e aglomerados.

Estratégia proativa para maximizar o valor



Reposicionamento do portfólio para minérios premium de média qualidade



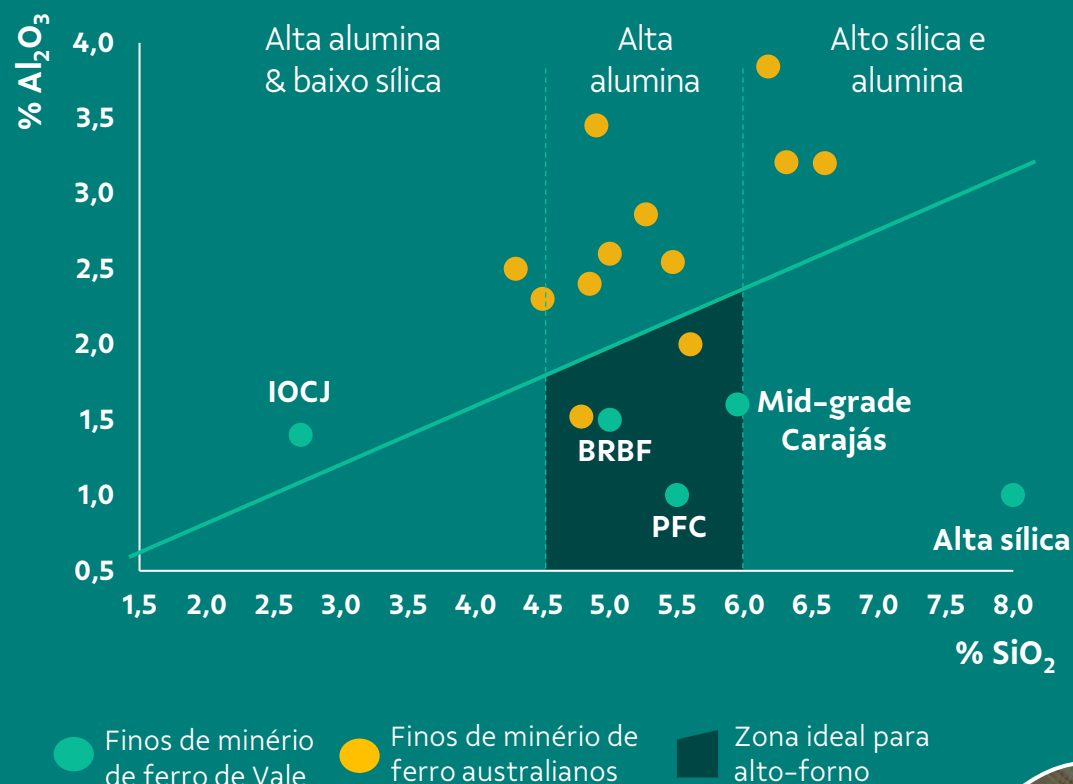
Alocando produtos de alta qualidade de forma estratégica



Melhorando a flexibilidade em nossa cadeia de suprimentos

Expandindo nossa oferta teor médio *premium* com forte foco nas necessidades dos clientes

Relação $\text{Al}_2\text{O}_3/\text{SiO}_2$ ¹



BRBF: 100+ Mtpa de vendas²

- Lançado em 2015
- Referência de produto de baixa alumina
- Prêmio acima do índice 62%Fe
- Produzido a partir da blendagem de minério de Carajás com produtos de alta sílica

Mid-grade Carajás: ~50 Mt de vendas em 2026

- Introduzido em 2025
- Semelhante ao BRBF
- Não é necessário blendar
- Processo logístico simplificado para atender a diferentes mercados

¹ Proporção limite entre porcentagens de Al_2O_3 e SiO_2 para uma operação eficiente de sinterização e alto-forno. ² A capacidade atual de blendagem da Vale totaliza ~160 Mtpa.

Melhorando a flexibilidade do plano de lavra de Carajás com o novo portfólio de produtos



Otimização da produção

- Sem necessidade de blendagem
- Custo caixa C1 competitivo



Melhora da relação estéril/minério

- Maximização da recuperação de minério
- Redução de 4% vs. a revisão anterior do portfólio

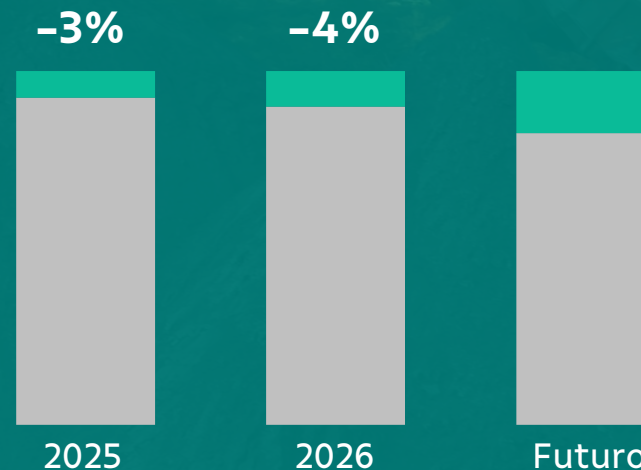


Flexibilidade no plano de lavra

- Fontes alternativas de minério para atrasos em licenciamento

Relação estéril/minério – Serra Norte

Base 100%



Melhora vs. Revisão anterior do portfólio

Concentração como facilitador para o reposicionamento de portfólio



Desbloqueando a **capacidade de concentração por meio de parcerias**

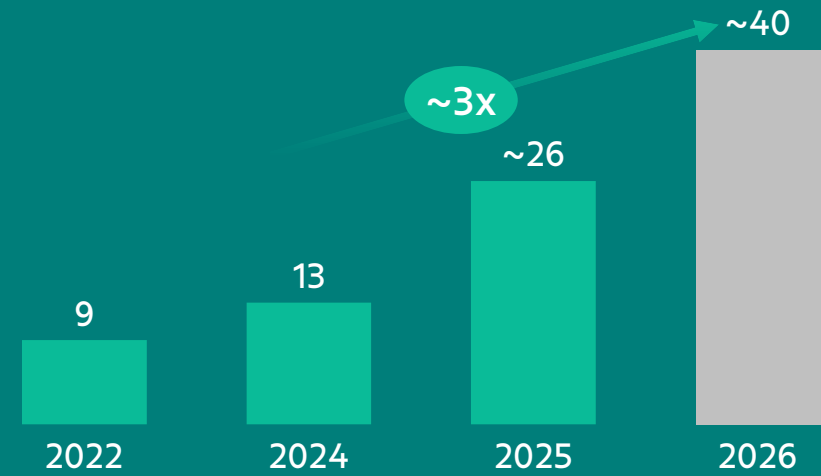


Pellet Feed China (PFC): **63% Fe, Al/Si baixo (razão <0,2)**



Recuperação de massa, **melhorando processos** para reduzir a perda de massa

Vendas de produtos PFC (Mt)



Desenvolvendo soluções competitivas para uma siderurgia mais sustentável

Parcerias



Construindo soluções *asset-light* com clientes e investidores em múltiplas tecnologias

Mega Hubs



Discussões com mais de 10 clientes, com potencial para garantir 30+ Mt de feed de RD na próxima década

Aglomerados



Testes de briquetes de AF e RD progredindo à medida que a produção da fábrica de Tubarão aumenta



Planta de concentração de minério de ferro em construção em Omã com a Jinnan Steel

Gerando valor ao longo do ciclo

Maximização de valor por meio de nosso portfólio flexível e cadeia de suprimentos estendida

Fornecedor de soluções para diferentes caminhos de descarbonização





Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro



Projetos de crescimento



**Transformação da
Vale Base Metals**



Novo Carajás: Reserva mineral única



10% do mercado transoceânico global de minério de ferro

Reservas únicas de minério de ferro e cobre, com potencial significativo de crescimento

5.2 bi toneladas @ 65.2% Fe

1.2 bi toneladas @ 0.62% Cu

Posicionando o Brasil como um player chave em minerais críticos e um líder em descarbonização

Investimento (2025-2030) de
R\$ 70 bilhões

Construindo flexibilidade para as Soluções de Minério de Ferro

Vargem Grande 1
15 Mtpa
Set24

✓

Serra Sul +20
20 Mtpa
2S26

⌚

Capanema
15 Mtpa
Nov24

✓

Britador de compactos
50 Mtpa³
2S26

⌚

Entregas a caminho

Projetos em andamento

Expansão de Serra Leste
4 Mtpa

Planta de Sohar
(melhora de mix)

Áreas de disposição de rejeito/resíduo²
(reposição/melhora de mix)

N3¹
6 Mtpa

VGR upgrade
(melhora de mix)

Minas de Itabira
(reposição)

2026-2030

Opcionalidades de longo prazo

S16

Morro 2

Apolo

N1/N2

Serra do Rabo

S11C

Itabiritos

Serra Leste

S11A

S11B

S17

Concentração de minério jaspilito

2030+

¹ Projeto aprovado. A licença de instalação está pendente para o avanço das obras em Serra Norte. ² Inclui obras para descarte de resíduos e rejeitos filtrados/empilhados a seco nos Sistemas Sudeste e Sul. ³ Capacidade para processar ROM e estéril, incluindo jaspilito.

Aumentado a excelência operacional para crescimento contínuo



Melhorando a segurança e consistência **por meio de soluções** com o uso da tecnologia

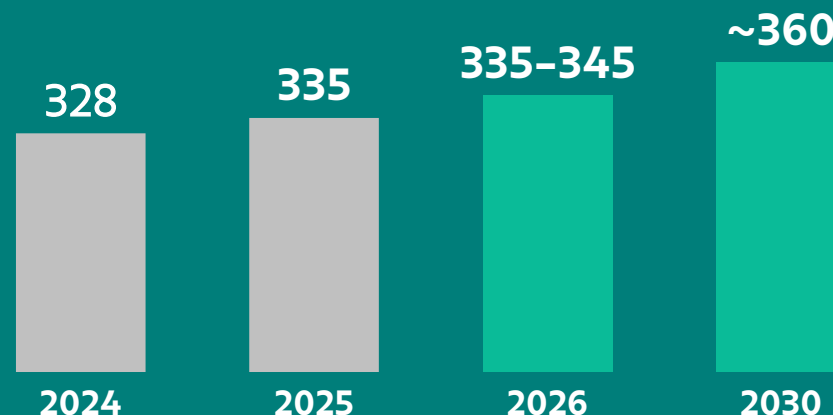


Aumentando a flexibilidade para entregar os **guidances** com confiabilidade



Executando projetos estratégicos **para elevar** o desempenho para outro patamar

Produção de Minério de ferro (Mt)





Começa com segurança



Mercado de Minério de Ferro



Projetos de capital



**Transformação da
Vale Base Metals**



A nova Vale Base Metals

Criando uma empresa líder em minerais críticos

Um negócio movido
por pessoas com alto
desempenho
cultural



Alto crescimento de cobre

- Produtor do 1º quartil
- Ativos de vida longa
- Crescimento em nível distrital
- Baixa intensidade de CAPEX



Principal produtor ocidental de níquel

- Negócios polimetálicos
- Ativos de longa vida
- Verticalmente integrado
- Fornecedor ocidental de Ni de alta pureza



Construindo uma base de valor

2025: um ano de transformação e entrega

Simplificar

Equipe forte

vencedora de múltiplos prêmios em 2025

Menor overhead

~30% de redução dos overheads em 2025

Otimização de portfólio

em execução

Impulsione a excelência

Custos *all-in* reduzidos

extremidade inferior da faixa de *guidance* para Cu & Ni

Ramp-up antecipado

na VBME, produção recorde em Long Harbour

Maior produtividade

Maior taxa de processamento em Salobo e Sudbury

Entregar crescimento

Licença prévia obtida

para Bacaca

Avançando o licenciamento

para Alemão

Crescimento autofinanciado

sustentado por um Dívida Líquida/EBITDA <1x

Faça com segurança, a vida em primeiro lugar

Pipeline de projetos

2023-2028 (approved projects)

Onça Puma 2nd furnace
15 ktpa



VBME
45 ktpa
(Manutenção)



Bacaba
50 ktpa

Vale Base Metals

A partir de 2029

Salobo CPF
30 ktpa

JV com Glencore¹
25 ktpa²

Alemão
80 ktpa

118
60 ktpa

Cristalino
80 ktpa

Paulo Afonso
70-100 ktpa

CCM 3&4
12-22 ktpa

CCM Pit
12-15 ktpa



Níquel



Cobre

¹ Anteriormente projeto Victor. ² O valor reflete 50% de participação



Alto crescimento de cobre

Uma nova abordagem para o crescimento

Abordagem reformulada para o desenvolvimento de Bacaba

Redução de > 40% no CAPEX do projeto

- Modelo de construção revisitado
- CAPEX revisado de US\$ 500 M para US\$ 290 M
- Os primeiros trabalhos começaram em 2025

Projeto Bacaba (em execução)

- Produção de Cu: ~50 ktpy (média LOM)
- Vida útil da mina: 8 anos
- CAPEX: ~US\$ 290 M (US\$ 5,0k/t CuEq)
- Custos unitários, líquidos de subprodutos: US\$ ~4.600/t
- TIR: >50%

Start-up
1S28

Obras iniciais do
sítio de Bacaba

Uma nova abordagem para o crescimento

Desbloqueando valor adicional em Salobo

Flotação de partículas grossas

- Aumento de capacidade de processamento em ~6 Mtpa
- Redução de ~10% no consumo de energia

Estratégia de mineração revisada

- Aumentar a movimentação total da mina em 15 Mtpa para 145 Mtpa, apoiando a otimização do plano da lavra
- Manter a produção do Salobo entre 230–250 kt

CPF (Estudo de Viabilidade)

- Produção de Cu: +30 ktpa
- CAPEX: US\$ 225–275 M (US\$ 8,5–11k/t CuEq)
- Nenhum impacto nos custos unitários da Salobo
- TIR: >50%

Start-up
2029

Uma nova abordagem para o crescimento

Re-design em Alemão para valor e risco

Método revisado de mineração

- De *sublevel caving* a *sublevel stoping*
- Menor impacto ambiental, apoiando o licenciamento
- Cerca de US\$ 500 milhões em economia de CAPEX

Ativo do 1º quartil

- Produção significativa de ouro (140 kozpa Au)
- Relação 1.7:1 de produção Au para Cu ¹

Alemão (Estudo de Viabilidade)

Start-up

2030

- Capacidade de processamento da planta: ~5,45 Mtpa
- Produção: ~80 ktpa; ~140 kozpa Au
- Vida útil da mina: 20 anos
- CAPEX: ~US\$ 1,6 – 1,8 Bilhões (US\$ 13–15k/t CuEq)
- Custos unitários, líquidos de subprodutos: US\$ ~ -1.450/t
- TIR: >25%

¹Proporção de 1,7 onça troy de ouro para 1 tonelada métrica de cobre, baseada na produção média.

Uma nova abordagem para o crescimento

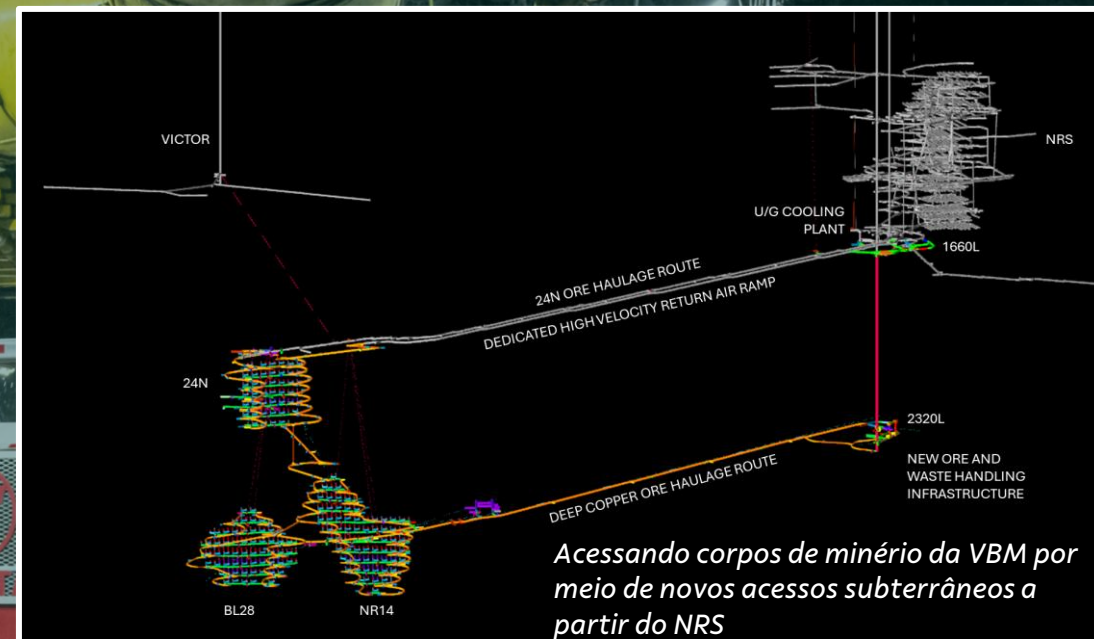
Uma parceria sinérgica com a Glencore

Framework do acordo com a Glencore

- Explorando sinergias significativas entre as propriedades minerárias de Victor (VBM) e Nickel Rim South (Glencore)
- FID esperado até meados de 2027
- Transição para uma Joint Venture como parceiros iguais

Sinergias significativas

- Aprofundamento do poço existente
- Conexões com o sistema de ventilação atual



Projeto de JV¹ (estudo de viabilidade, 50% Equidade)

- Produção: ~21 ktpa Cu; ~42 ktpa CuEq
- Vida útil da mina: 20+ anos
- CAPEX²: ~US\$ 0,8 -1,0 bilhão
- Custos unitários, líquidos de subprodutos: ~US\$ -1.000/t
- TIR: >15%

Start-up
2030+

¹Os números refletem o patrimônio acionário da Vale Base Metals no projeto, conforme acordo-quadro com preços de longo prazo: Ni: 18.000/t; 9.500/t Au: 2.400/oz.

²CAPEX de ~CAD\$ 1,0 – 1,25 bilhões convertido a um CAD:USD FX de 0,75, refletindo apenas os 50% de participação da VBM no projeto

Expansão eficiente da exploração



Aprimoramento do conhecimento sobre a dotação

por meio do MIRA¹, perfuração, um novo galpão de testemunhos e programa de recuperação de dados



~20% potencial de crescimento de produção

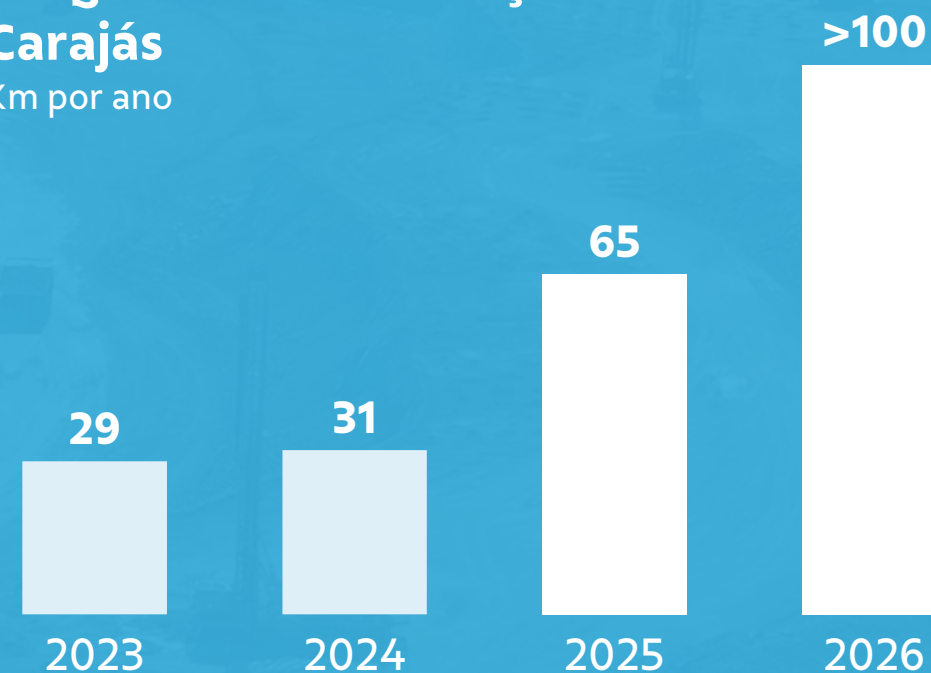
Pós-2035 através da perfuração *brownfield*



~30% de redução no custo da unidade de perfuração

Programa de Perfuração em Carajás

Km por ano

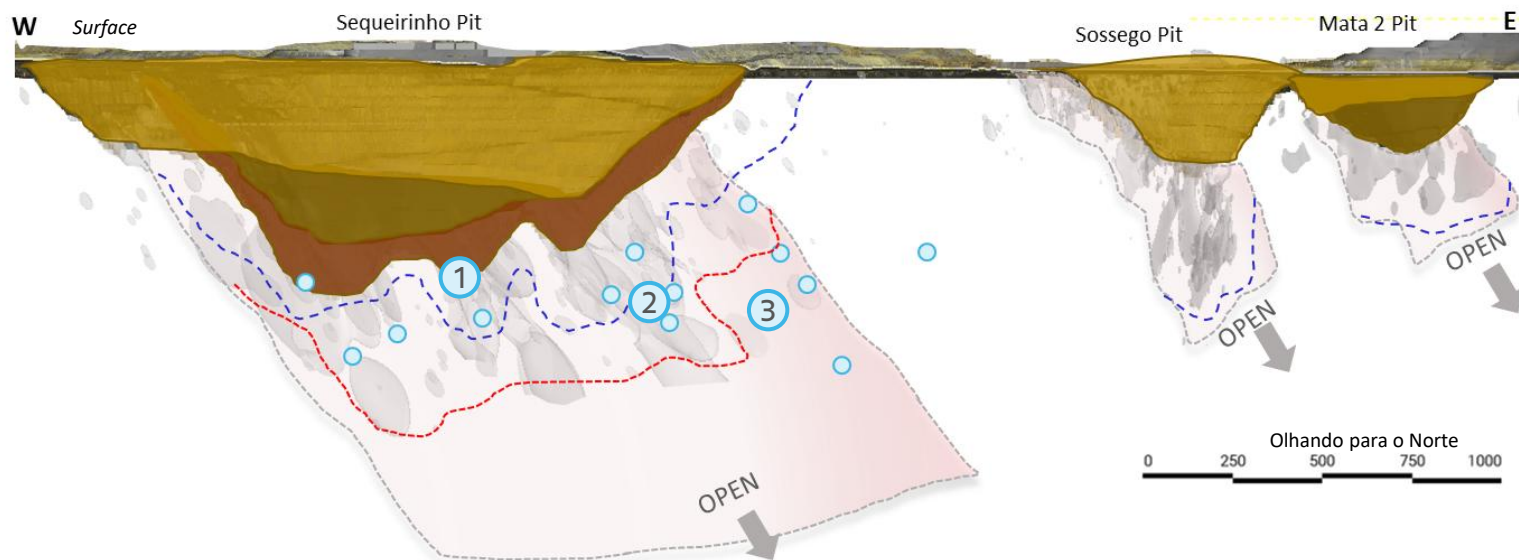


¹ Análise de Intervalo de Inventário Mineral.

Potencial de crescimento *brownfield* à medida que avançamos na perfuração

Estudo de caso de Sossego

Mineralização em Sossego



Intercepções selecionadas em 2025¹:

- ① ~141,0m @~1,8%Cu, inc. 63,8m @ 3,1% Cu
- ② ~85,3m @~2,2%Cu, inc. 11,0m @ 5,0% Cu
- ③ ~29,7m @~5,0%Cu, inc. 10,6m @ 11,1%Cu

Resultados de 2025



~20 km de perfuração –
compreensão geológica aprimorada

Planos para 2026



>60km de perfuração para
exploração adicional em nos
depósitos subterrâneos do South
Hub

Nossa visão



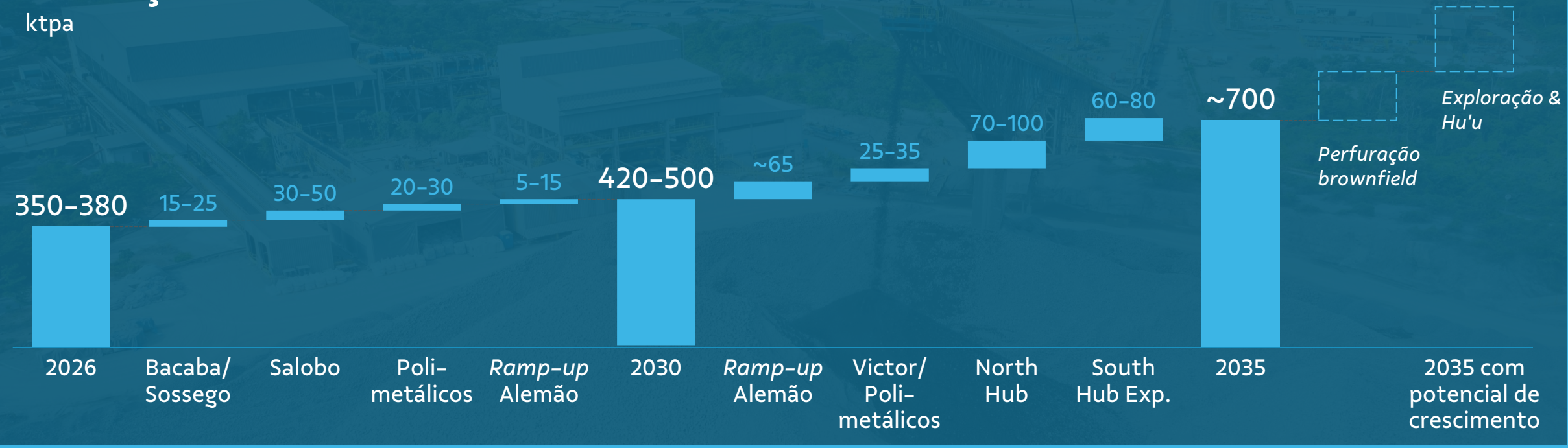
Potencial para dobrar a capacidade
do moinho com uma abordagem
multi-mina.

¹A divulgação dos resultados de exploração aqui contidos foi preparada em conformidade com as regras da *Securities and Exchange Commission* ("SEC") estabelecidas na Subparte 1300 do Regulamento S-K. Tal divulgação baseia-se em informações e documentação de apoio preparadas por uma Pessoa Qualificada que revisou e aprovou as informações técnicas contidas neste relatório. Os resultados da exploração (intercepções de furos de perfuração) são de natureza preliminar, não indicam Recursos Minerais ou Reserva Mineral, e não demonstram viabilidade econômica. Os investidores são alertados a não assumir que parte ou toda a mineralização descrita resultará em um depósito economicamente minerável. Os modelos geológicos, litológicos e estruturais são de natureza preliminar e estão sujeitos a aprimoramentos à medida que os dados forem coletados por meio de novas atividades de perfuração e exploração. Interceptos são calculados como comprimento de fundo no poço (não largura verdadeira) e ensaios não são limitados

A rota para 700 ktpa

Produção de cobre

ktpa



Alavancas da ambição de cobre



Campanha de sondagem e P&D

- Avançar na sondagem e nos estudos de engenharia
- Definir depósitos adequados para parcerias estratégicas
- Acelerar o desenvolvimento da engenharia



Capacidade de processamento

- Desenvolver capacidade de processamento adicional



Licenciamento

- Obter licenças e autorizações a tempo para todos os projetos



Liderando a produção de níquel no Ocidente

Entrega disciplinada em direção a negócios neutros em relação ao fluxo de caixa

VBME *ramp-up*

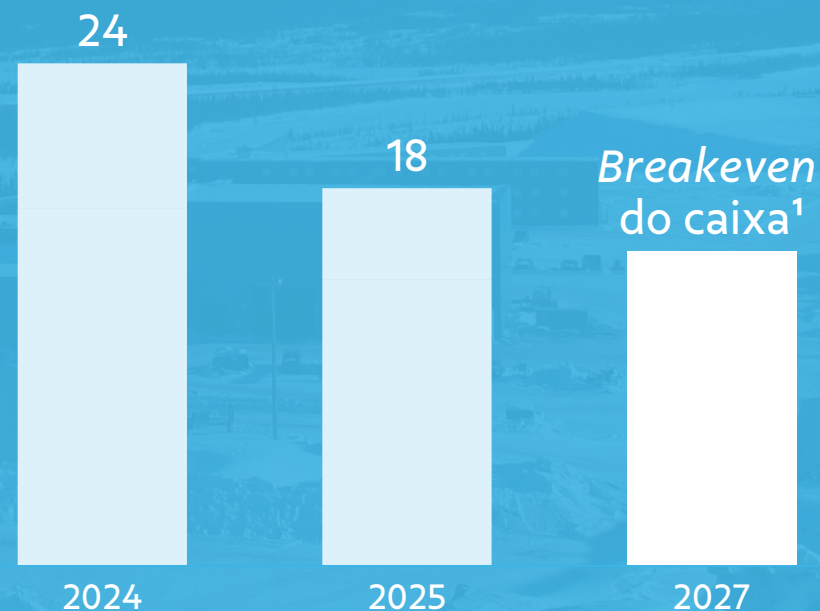
- Operação atual do AISC ~65% menor vs. início de 2024
- Redução adicional esperada com a conclusão do *ramp-up*

Programa de eficiência

- ~\$240 milhões em economia no negócio de níquel em 2025, incluindo menores G&A, custos e capital
- Melhorias em itens de fluxo de caixa controláveis continuarão nos próximos anos

AISC (Custos de sustentação *all-in*)

US\$ '000 /t



¹ Baseado nos preços do ouro de \$3.500/onça troy e preços do cobre de \$9.500/t em 2027

Valor e opcionalidade sobre volume

Nossos objetivos

Negócios operando em capacidade otimizada

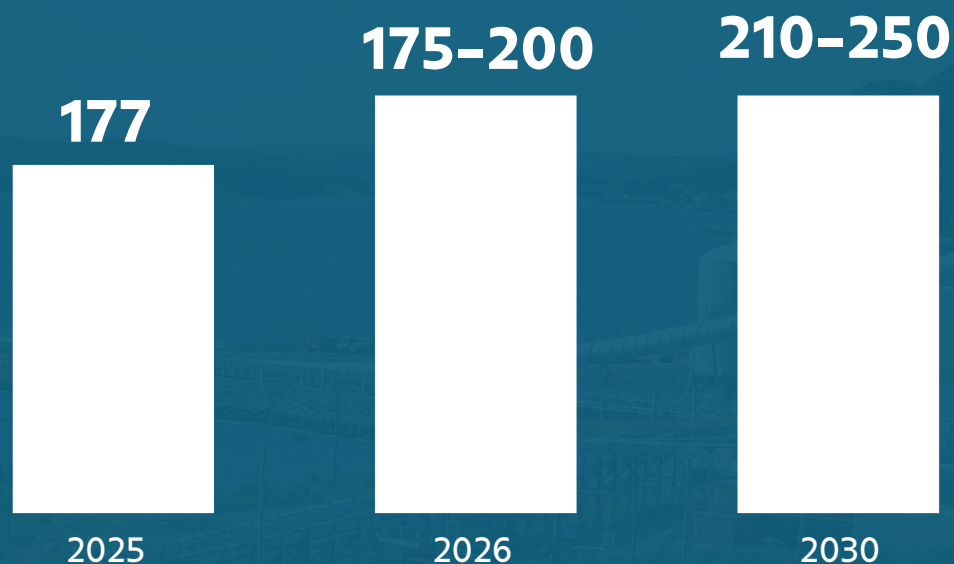
Taxa de processamento aumentado em Sudbury

Refinaria de Long Harbour com capacidade nominal

Onça Puma operando com 2 fornos

Produção de níquel

kt



A nova Vale Base Metals

*Criando uma empresa
líder em minerais críticos*

Reduzindo riscos no crescimento do cobre por meio de uma nova abordagem, traduzindo-se em um desenvolvimento de projetos mais eficiente

Melhorando os retornos dos projetos de cobre, com intensidade de capital abaixo da média e fortes TIRs

Entregando eficiência de custos e capital no níquel, com meta de fluxo de caixa neutro até o início de 2027

Balanço saudável, crescimento autofinanciado, suportado por Dívida Líquida/EBITDA <1x

Fazer com segurança, a vida em primeiro lugar



Sobre a
Vale



Soluções de
Minério de
Ferro



Vale Metais
Básicos



Nossa
Estratégia

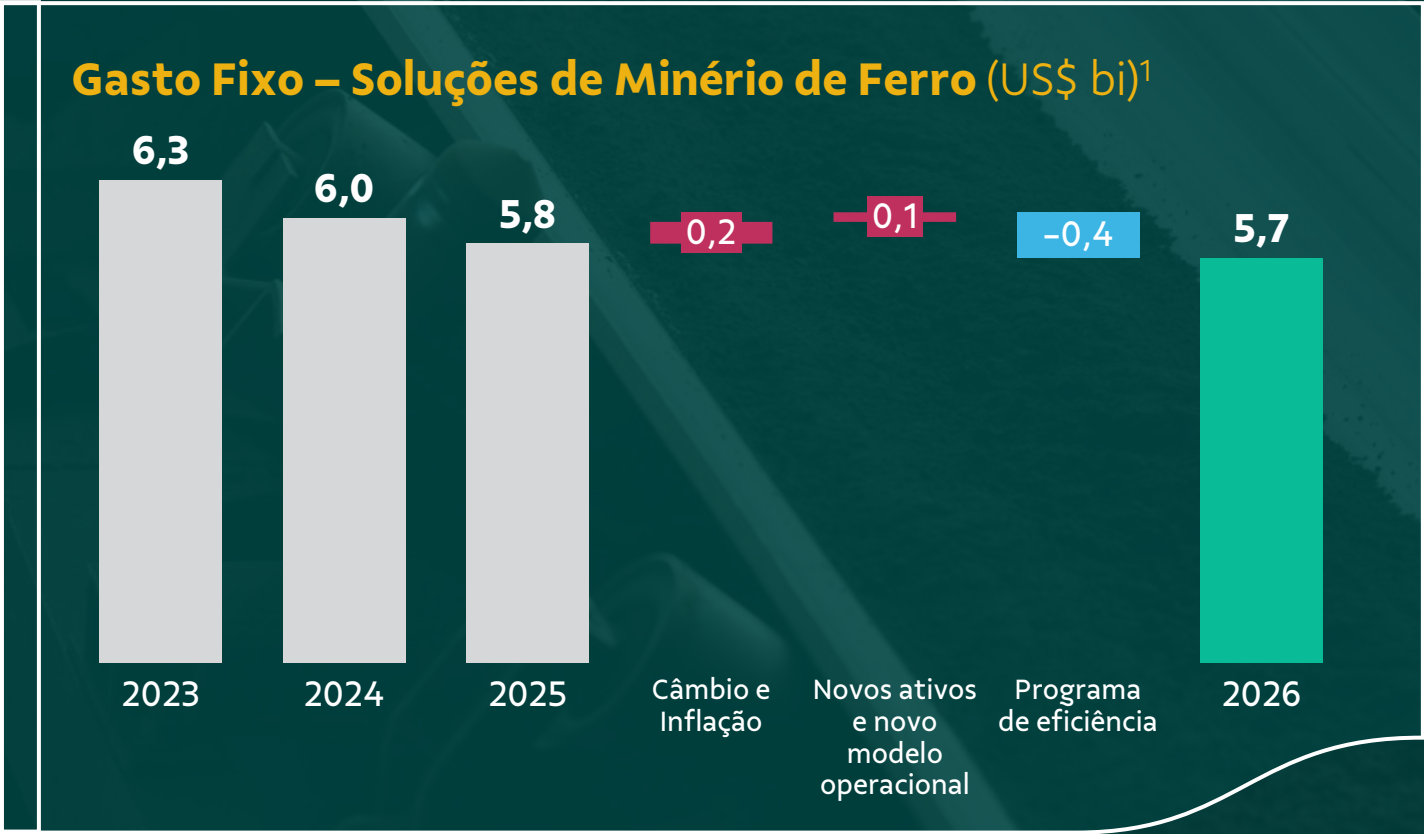


Alocação
de Capital



ESG

Programa de eficiência garantindo melhoria estrutural de custos

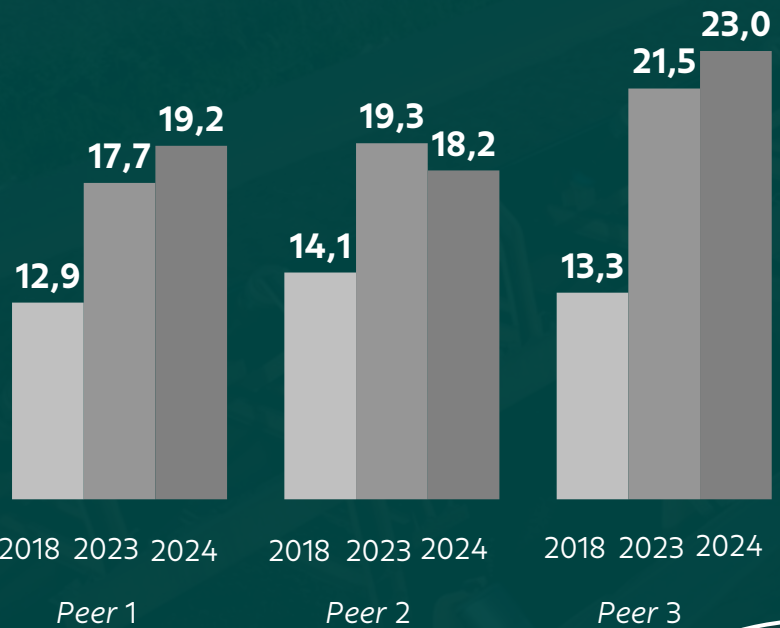


- Melhoria de 10% no gasto fixo em termos nominais (2026 vs. 2023)
- Cultura de eficiência de custos aumentando *accountability*
- Organização mais enxuta

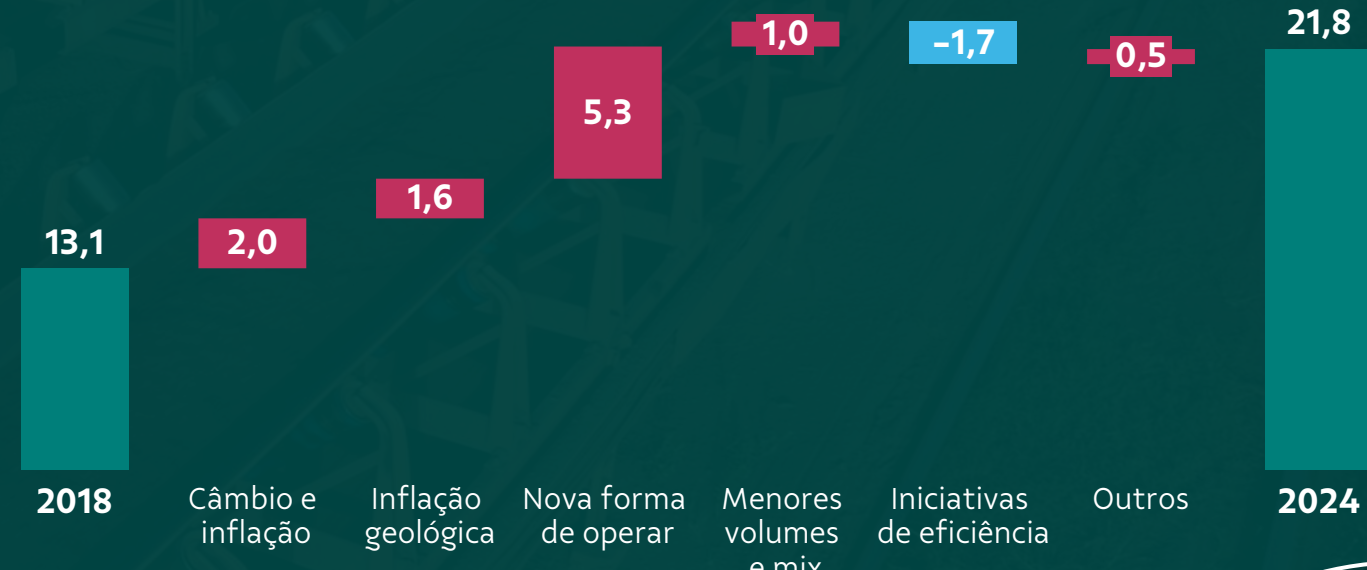
¹ Considerando taxa de câmbio BRL de 5,60 para 2026.

Custos aumentaram em toda indústria de minério de ferro nos últimos anos

Custo caixa C1 dos Peers (US\$/t)¹



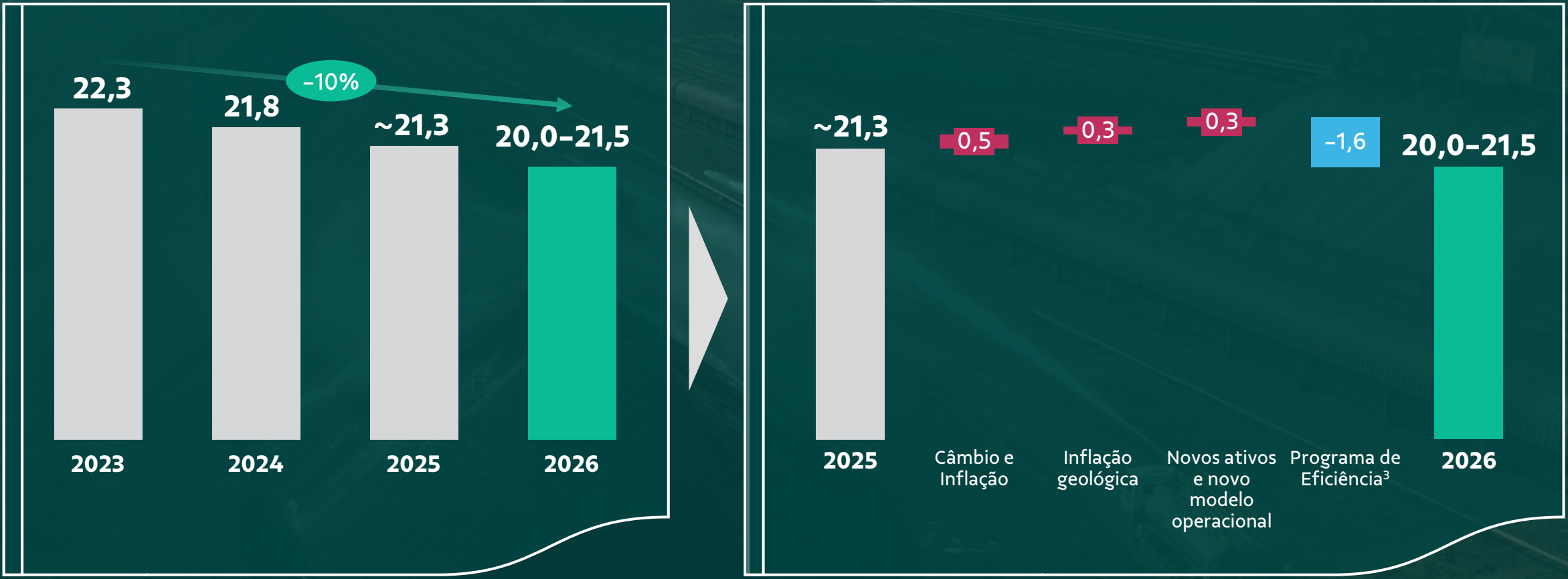
Custo caixa C1 da Vale (US\$/t)¹



¹ Custo Caixa C1 de finos de minério de ferro – excl. compras de terceiros (US\$/t). ² Considera efeito líquido de câmbio (US\$ -3,7t) e inflação (US\$ 5,7/t) entre 2018 e 2024.

Avançando rumo ao custo caixa C1 de US\$ ~20/t

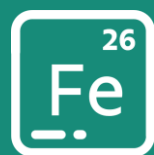
Custo caixa C1 da Vale – termos nominais (US\$/t)^{1, 2}



¹ Considerando taxa de câmbio BRL de 5,60 para 2026. ² Custo caixa C1 para finos de minério de ferro – excluindo compra de terceiros. ³ Inclui crescimento de US\$ 0,2/t da transação da Aliança Energia, impactando custos de energia.

Disciplina de custos impulsionando a competitividade em todos os negócios

Guidance de custos (US\$/t)¹ **2025** **2026** **Principais premissas para 2026**
(performado)



C1

21,3

20,0 – 21,5

All-in

54,2

52 – 56

- Estratégia de otimização do portfólio de produtos
- Programa de eficiência
- Estratégia de afretamento de longo prazo



All-in

603

1.000 – 1.500

- Performance operacional sólida
- Manutenção programada em Sossego
- Premissas conservadoras para o preço de ouro²



All-in

12,158

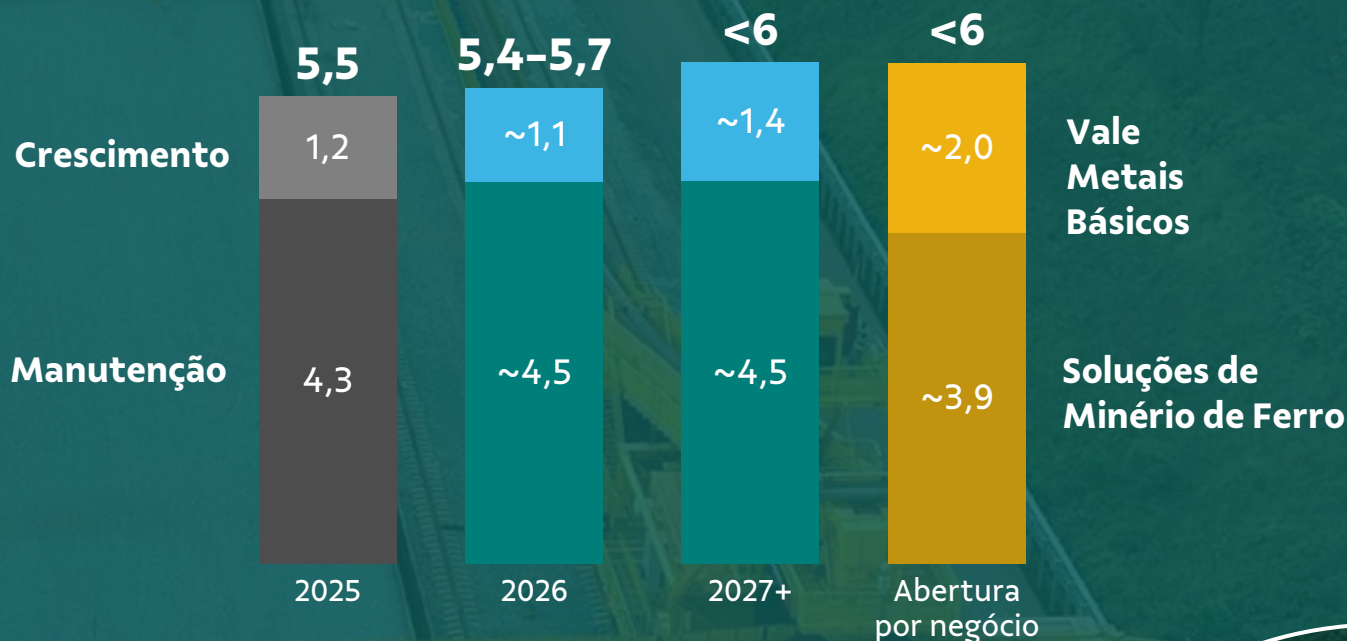
12.000 – 13.500

- Ramp-up de VBME e do 2º forno de Onça Puma
- Manutenção programada em Sudbury

¹ Considerando uma taxa de câmbio BRL 5,60 para 2026. ² Considera o preço do ouro de US\$ 3,500/tr. onça para 2026.

Mantendo o CAPEX abaixo de US\$ 6 bilhões, com crescimento em commodities essenciais

CAPEX (US\$ bi)¹



↑ \$ Oportunidade de crescimento com geração de valor

🏆 CAPEX de crescimento mudando de minério de ferro para cobre
 Projetos de cobre com intensidade de capital² de US\$ 14k/t vs. média da indústria de US\$ 20k/t

⚙️ Aumento do CAPEX de manutenção impulsionado pelo novo modelo operacional³

¹ Considerando uma taxa de câmbio BRL de 5,60 para o ano de 2026 e 5,65 para 2027+. ² Base equivalente em cobre. ³ Novo modelo operacional inclui diferentes iniciativas para sustentar o nível de produção, como pilhas de rejeitos/estéril.

Executando nossos compromissos

Cronograma esperado de desembolso de caixa (US\$ bi) ^{1, 2}

	'26	'27	'28	'29	'30	'31-35
Samarco	1,1	0,6	0,4	0,6	0,6	–
Acordos de Brumadinho ³	0,9	0,7	0,3	0,1	0,1	<0,1
Descaracterização ⁴	0,4	0,5	0,4	0,2	0,2	0,2
Despesas incorridas	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	–
Total	2,7	2,1	1,4	1,1	1,1	0,2

Incluído na dívida líquida expandida

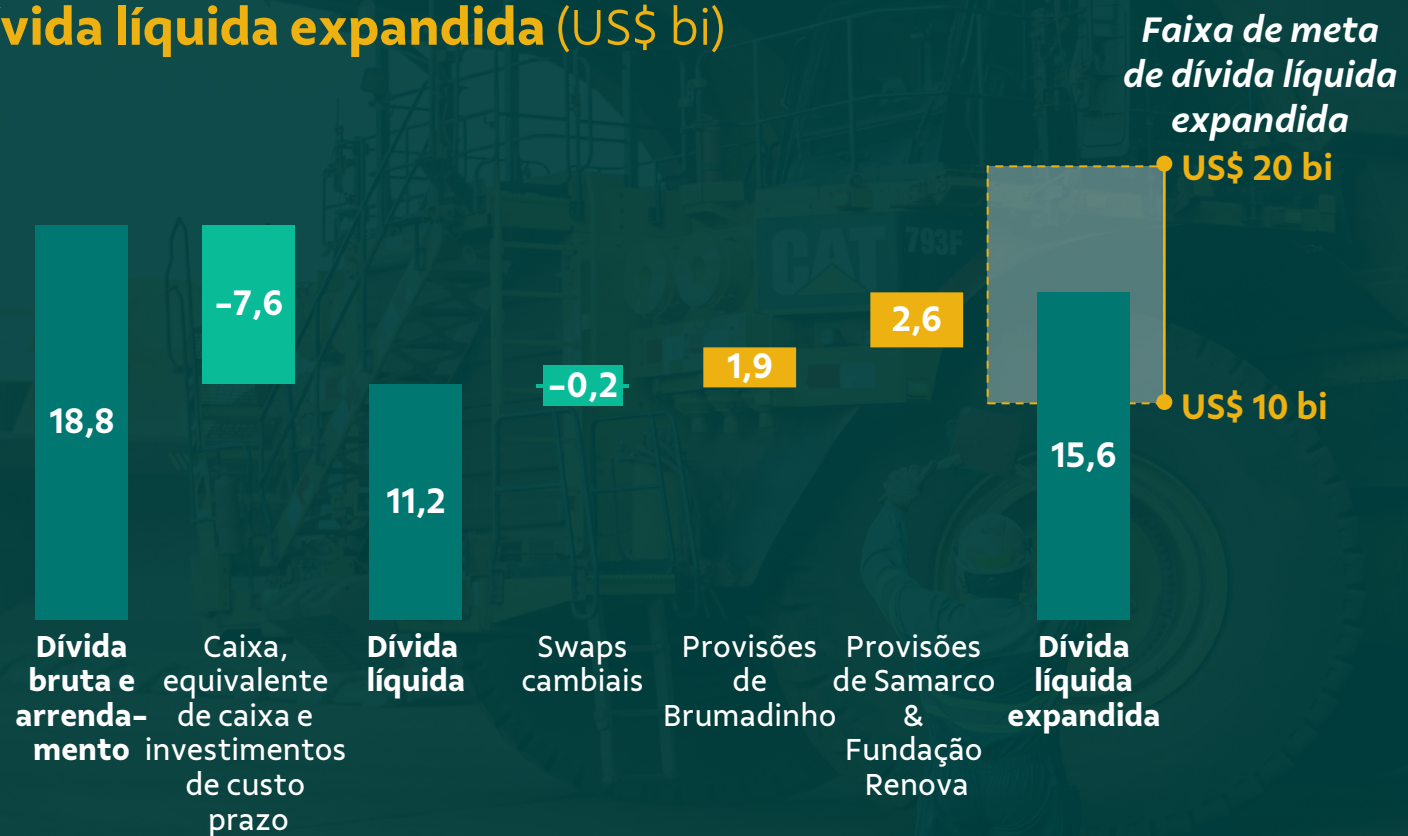
Não incluído na dívida líquida expandida

- Incluindo a provisão relacionada à ação judicial de UK
- Samarco financiando integralmente a reparação a partir de 2031
- Acordo de Reparação ~81% completo
- ~63% da descaracterização de barragens concluída
- Desembolsos de caixa estáveis
- Declínio para zero em 2030
- Desembolsos concentrados em 2025–2027
- Programa de hedge em BRL compensando riscos cambiais

¹ Saída de caixa estimada para o período de 2025–2035, considerando taxa de câmbio BRL de 5,3186 e valores expressos em termos reais. ² Valores apresentados sem desconto a valor presente, líquidos de depósitos judiciais e ajustes de inflação. ³ Desembolsos relacionados ao Acordo de Reparação Integral com término em 2031. ⁴ Fluxo de caixa médio anual estimado para provisões de descaracterização no período 2029–2035 é de US\$ 215 milhões por ano.

Confortáveis com nossa meta atual de dívida líquida expandida

Dívida líquida expandida (US\$ bi)

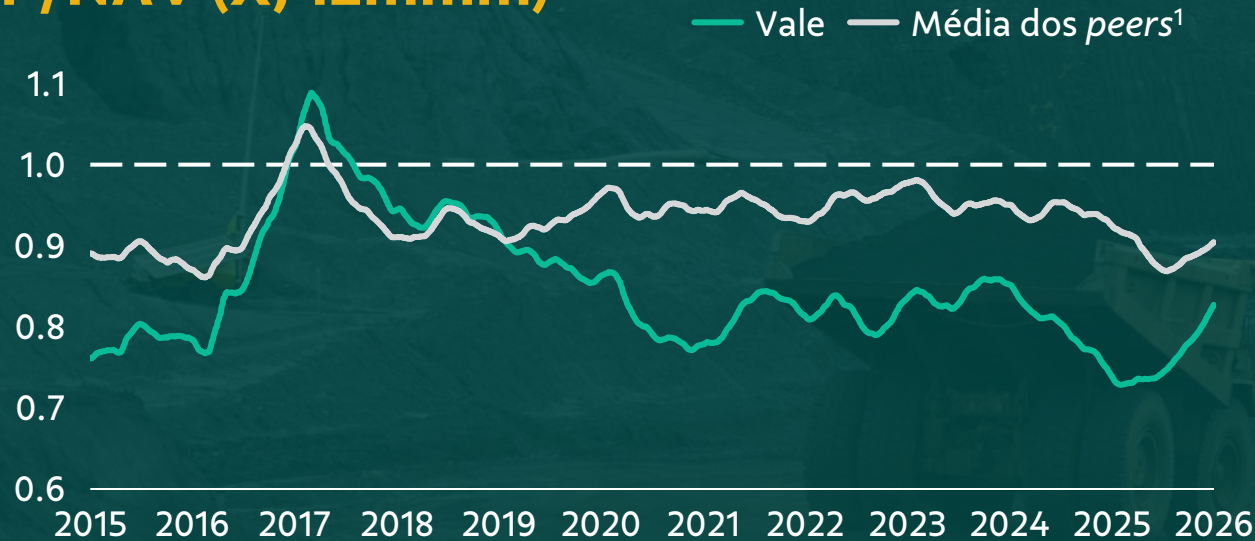


Alocação de capital disciplinada

- A meta atual vai continuar a orientar a companhia no próximo ciclo
- Permanecendo comprometido com a política de dividendo
- Dividendo extraordinário sujeito à geração de caixa e da dívida líquida expandida

Fechando o gap de valor

P/NAV (X, 12mmm)



Desconto da Vale vs peers (P/NAV, %)



Fechando o gap

-  História de crescimento em commodities essenciais
-  Estabilidade operacional
-  Eficiência de custo e CAPEX
-  Credenciais ESG adequadas
-  Retornos superiores aos acionistas

Abordagem disciplinada para alocação de capital



Investimentos

- Programa Novo Carajás
- Acelerando o crescimento do cobre
- Nível ótimo de CAPEX abaixo de US\$ 6 bilhões



Balanço

- Abordagem *asset-light*
- Gestão de passivos com criação de valor
- Dívida líquida expandida entre US\$ 10-20 bi



Retorno aos acionistas

- Remuneração saudável aos acionistas
- US\$ 1 bi de dividendos extraordinários a serem pagos em jan-26
- Retorno do fluxo de caixa livre acima dos *peers*



Sobre a
Vale



Soluções de
Minério de
Ferro



Vale Metais
Básicos



Nossa
Estratégia



Alocação
de Capital



ESG

Nossa estratégia de sustentabilidade é construída sobre três pilares

*Licença social
para **operar***

***Melhorar** a vida
das pessoas*



***Criar** valor
para o negócio*

Reconstruindo a confiança com a sociedade

Reparações

Baseado em Seis Princípios¹

-  Desculpas públicas
-  Restituição
-  Reabilitação
-  Compensação
(econômicas e não econômicas)
-  Sanções
(legais e administrativas)
-  Medidas para não repetição

Principais ações

- Obras emergenciais
- Pagamentos de indenização
- Projetos (infraestrutura, socioeconômico, ambiental)
- Regiões de reassentamento e evacuadas

**Recuperar a
licença social
para operar**

Ainda estamos aprendendo

Escuta ativa

Empatia

Humildade

Assumindo a responsabilidade

Presença local

¹Baseado nos Princípios Básicos e Diretrizes sobre o Direito a Recurso e Reparação da ONU.

Mariana

Sólido progresso com a assinatura do Acordo Definitivo de Mariana em Out-2024

Acordo Definitivo

(R\$ bilhão)



Atualização (PID¹) status (31 de janeiro de 2026)

~331k

individuals adhered

~304k

agreements signed

~303k

compensations already paid (R\$ 11 billion)

Remediação e Indenização já desembolsadas

~R\$ 73 bilhões²



~610k

Indivíduos compensados³



98,6% de soluções habitacionais fornecidas



35.003 ha³

reflorestados (total de 50 mil ha a serem reflorestados até 2034)

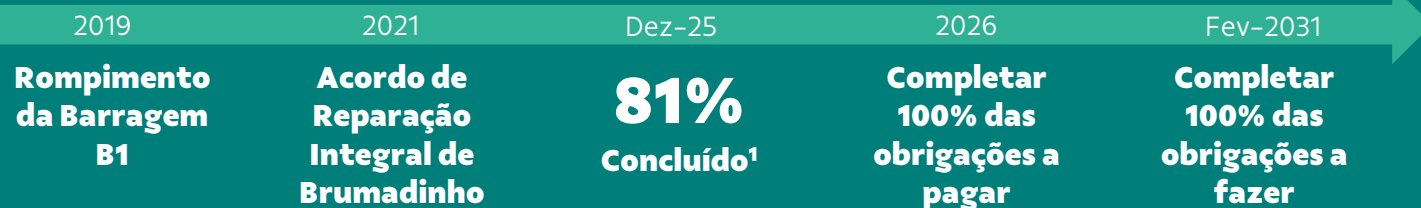


Qualidade da água do

Rio Doce similar a pré-rompimento⁴

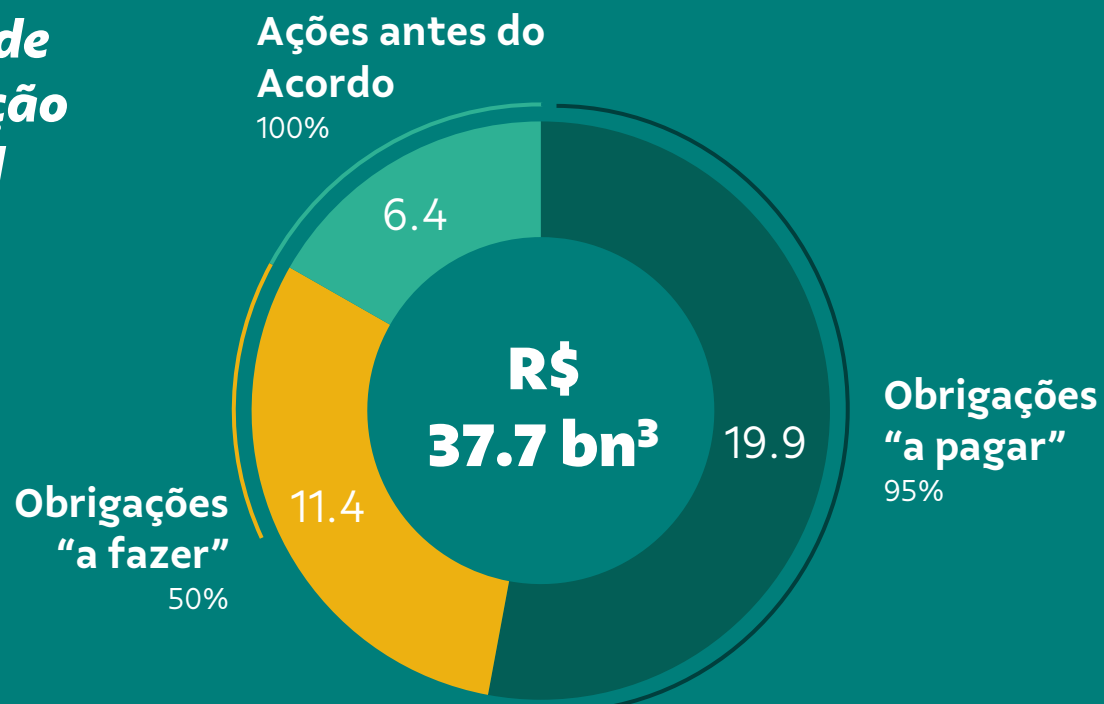
Brumadinho

Reparação Avançada



Acordo de Reparação Integral

(R\$ bilhão)²



Acordos adicionais: R\$ 25,3 bilhões⁴

Compensação emergencial, centros comunitários, parques, fornecimento e monitoramento de água, iniciativas de turismo, compensação individual



R\$ 19.9 bilhões

pagamentos feitos, incluindo compensações individuais para mais de 17,300 pessoas



R\$ 5.5 bilhões

pagamentos programados para 2026–2029



Rio Paraopeba

Qualidade da água similar ou melhor a condições pré-rompimento⁵

Compromissos que refletem o nosso objetivo de nos tornar um parceiro confiável

A (Ambiental) S (Social)



Comunidades Resilientes

- Apoiar a saída de 500.000 pessoas da pobreza extrema
- Apoiar as comunidades indígenas vizinhas às operações da Vale em seus planos em busca dos direitos alinhados com a UNDRIP¹



Saúde e Segurança

- Zerar fatalidades
- Reduzir N1+N2 em $\geq 10\%$ ²
- Reduzir exposições a agentes perigosos para saúde no local de trabalho em 50% até 2025
- ✓ Nenhuma Barragem em Nível 3 até 2025
- ✓ Conformidade com GISTM



Mudanças Climáticas e energia

- Reduzir emissões de Escopos 1 e 2 em 33%³ até 2030
- Emissão líquida zero nos Escopos 1 e 2 até 2050;
- Reduzir emissões de escopo 3 em 15%⁴ até 2035
- 100% de consumo de energia elétrica renovável (Global)
- ✓ 100% de consumo de energia elétrica renovável (BR)

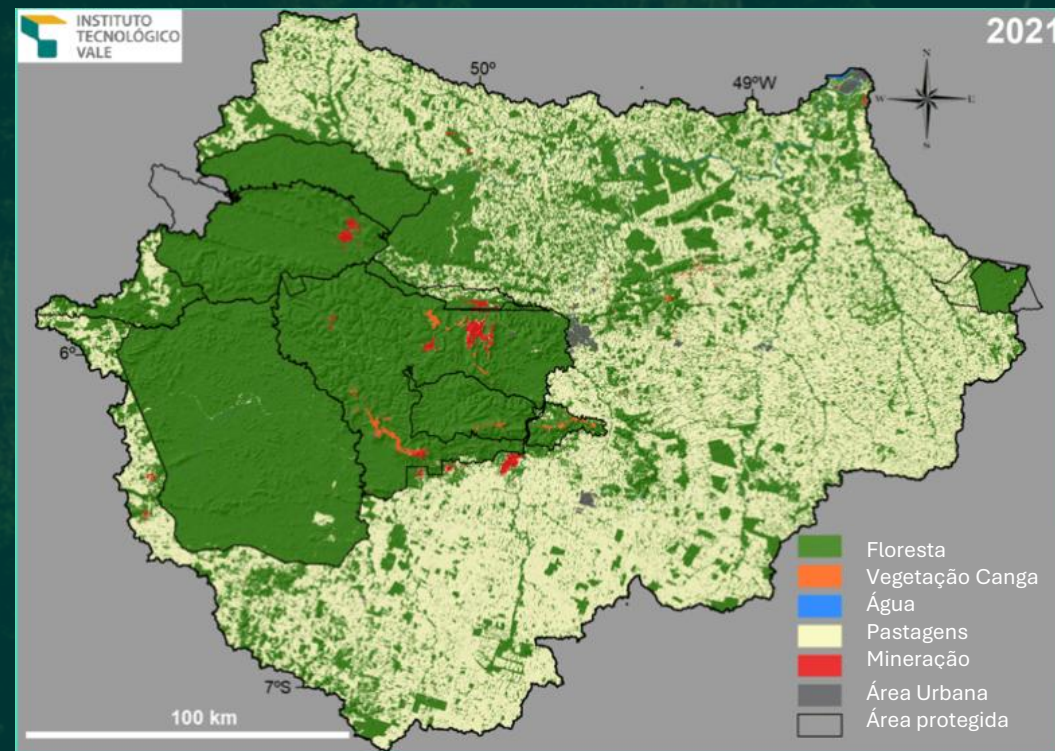
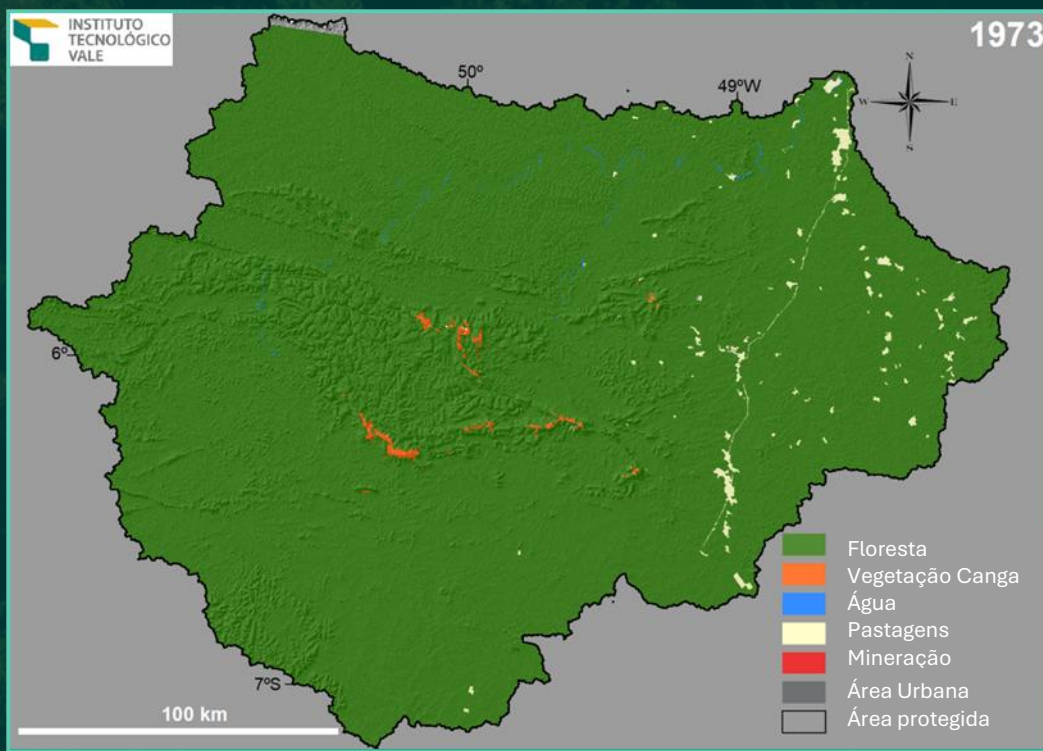


Florestas e Água

- Recuperar e proteger +500.000 ha de áreas florestais além das fronteiras da empresa até 2030
- ✓ Reduzir a captação de água doce em 27% até 2030⁵

Deixando um legado positivo para a natureza e para as pessoas

Vale protege **~1 milhão de hectares**
e +500 espécies de fauna e flora ameaçadas



Construindo uma organização voltada para as pessoas



Aprendendo juntos

Direitos Humanos: referência nos *Guiding Principles* da ONU e com *Due Diligence* de Direitos Humanos feita por terceiros



Política Global de Direitos Humanos desde 2009 e aderente às principais iniciativas e diretrizes multissetoriais



Riscos de violação de Direitos Humanos fazem parte do Mapa Global de Riscos Integrados da Vale



100% das operações da Vale com suas avaliações de risco de Direitos Humanos registrada em nosso sistema global de gestão de risco



100% de nossas operações no Brasil, Canadá, Omã, Malásia e Indonésia passam por *due diligence* de Direitos Humanos



Treinamento obrigatório em direitos humanos para todos os funcionários desde 2021, e prestadores de serviços em todo o mundo também são treinados



Implementação do Programa Salário Digno, abrangendo 100% dos empregados diretos da Vale



Fortalecimento da gestão dos direitos humanos na cadeia de suprimentos, incluindo HRDD com fornecedores críticos no Brasil, Canadá e Malásia



Compromissos e Parcerias sobre questões importantes de Direitos Humanos para avançar a agenda

Desempenho Social

Desenvolvimento local e relações com a comunidade

Quase US\$ 1 bilhão gasto em iniciativas sociais e institucionais em 2024



A Vale interage com 1.214 comunidades locais, 91 comunidades tradicionais e 28 povos indígenas



368 planos de relacionamento com a comunidade implementados



93,5% das comunidades de alta prioridade têm planos de relacionamento com a comunidade em vigor



Ajudar a tirar 500.000 pessoas da extrema pobreza

+52.000
pessoas
no programa até
agora

Monitoramento em 5 dimensões¹: renda, saúde, educação, infraestrutura e nutrição

Progresso constante em todas as dimensões, com uma redução significativa na privação²

Rede público-privada robusta para reforçar políticas públicas

A Vale está trabalhando com 27 parceiros

¹ Usando o Método Alkire-Foster, uma taxonomia e método global utilizados pela ONU e pelo Banco Mundial. Licenciado pela Wise Responder da Universidade de Oxford. ² Privação é definida como a falta de recursos e oportunidades essenciais necessários para um padrão de vida básico e participação na sociedade, utilizando uma abordagem multidimensional para identificar e medir a privação, reconhecendo que pobreza é mais do que apenas baixa renda.

Desempenho Social

Fortalecendo relacionamentos com comunidades indígenas



Implementação da estratégia de engajamento para promover benefícios mútuos e apoiar a autonomia e resiliência dos povos indígenas



A Vale abriu mão de processos de mineração em terras indígenas no Brasil



5 dos 11 povos indígenas com os quais a Vale se relaciona no Brasil estão engajados na implementação de seus planos de acordo com os direitos previstos na Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas



Cerca de 15.000 indígenas foram beneficiados por meio de acordos com 9 povos indígenas.



Programa de apoio à permanência e oportunidades para Povos Indígenas na Universidade, com 140 estudantes indígenas apoiados de 47 Terras Indígenas

Cumprindo nossos compromissos com o clima e a natureza

Reduzir as emissões dos escopos 1 e 2 em 33% até 2030¹

81% alcançado²

Reduzir as emissões líquidas do Escopo 3 em 15% até 2035³

88% alcançado

US\$ 1.7 bilhão⁴

investidos em iniciativas de descarbonização entre 2020–2025⁵

Proteger/restaurar mais 500.000 ha de florestas⁶

219.000 ha alcançados⁶

Proteção de espécies ameaçadas ou em risco de extinção

+ 500 espécies⁷

¹ Ano de referência: 2017. ² A redução está principalmente relacionada à menor produção em comparação a 2017, bem como à melhoria na disciplina operacional. A curva de emissões deve aumentar com o crescimento da produção nos próximos anos, mas será compensada por iniciativas tecnológicas a serem implementadas até 2030. ³ Ano de referência: 2018. ⁴ Inclui estimativas totais para 2025, que podem ser ajustadas após o fechamento do ano. ⁵ Iniciativas dos Escopos 1, 2 e 3. Não inclui nossa Meta Florestal. ⁶ Meta Florestal para proteger e restaurar 500 mil hectares de floresta, considerando 400 mil hectares de floresta protegida e 100 mil hectares de floresta restaurada. Até o momento, 200 mil hectares estão sendo protegidos e 19 mil hectares de floresta degradada foram restaurados. ⁷ 500 espécies protegidas dentro das unidades de preservação da Vale e não programas específicos de proteção para cada espécie.

Pioneirismo na transparência em riscos e oportunidades climáticas

A Vale é uma das primeiras a adotar os padrões do ISSB¹



1° Grande mineradora &

1° Empresa brasileira

a publicar o Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade



US\$ 1.4 bilhões

investido em descarbonização desde 2020

Por que isso é importante?

Transparência & Liderança

A adoção voluntária reforça nosso papel na mineração responsável e na criação de valor a longo prazo

Foco no investidor

Visão clara de como a Vale gerencia os riscos e oportunidades relacionados ao clima e seus impactos financeiros

Clareza Estratégica

Divulgação de metas climáticas, planos de transição, e impactos financeiros

¹O ISSB (International Sustainability Standards Board) faz parte da Fundação IFRS que emite os padrões contábeis IFRS, já amplamente utilizadas por empresas e investidores em todo o mundo. O objetivo dos padrões emitidos pelo ISSB é trazer o mesmo nível de clareza, comparabilidade e rigor das demonstrações financeiras para as informações de sustentabilidade.

Incorporando a natureza em nossa estratégia



1ª Grande empresa de mineração &

Uma das primeiras empresas Brasileiras a publicar o relatório do *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD)

Projeto piloto de métricas de impacto positivo na natureza para monitorar nosso desempenho em relação à natureza

Realizações



+500 espécies ameaçadas ou em perigo de extinção protegidas



50% do nosso Objetivo de Proteção Florestal (+200 mil ha além de nossas fronteiras protegidas)

Parcerias para fazer acontecer



IUCN para melhorar nossa estratégia e gestão da natureza



Life Institute para nos ajudar a medir a biodiversidade

Uma estrutura de governança para supervisionar Riscos e Oportunidades relacionados à Sustentabilidade

Fórum de Baixo Carbono

Reúne-se a cada 4 meses para discutir desafios e avanços em baixo carbono. Os resultados são periodicamente apresentados ao Comitê de Sustentabilidade e ao Conselho de Administração, como parte do sistema de governança da empresa.

1	Avaliação do desempenho do ano anterior e expectativas futuras em relação às emissões
2	Revisão da trajetória e das metas para emissões de GEE
3	Alinhamento com o planejamento estratégico da empresa, considerando os impactos financeiros na avaliação da Vale
4	Identificação de riscos e oportunidades
5	Análise de investimentos e priorização



Comitês que apoiam o Conselho de Administração



Comitê Consultivo de Sustentabilidade



Comitê de Riscos de Sustentabilidade

Melhorando consistentemente a percepção de risco ESG

MSCI



Escala: CCC a AAA
quanto maior, melhor

Sustainalytics



Escala: 0 - 100
quanto menor, melhor

ISS (Governança)



Escala: 1 - 10
quanto menor, melhor



**Sobre a
Vale**



**Soluções de
Minério de
Ferro**



**Vale Metais
Básicos**



**Nossa
Estratégia**



**Alocação
de Capital**



ESG

Mensagens-chave

Liderando a produção global de minério de ferro e impulsionando a descarbonização da siderurgia

Acelerando o crescimento do cobre para dobrar a produção

Garantindo a **eficiência** operacional no **níquel**

Inovando para segurança, excelência operacional e competitividade

Construindo o **futuro da mineração**



Liderando a criação de valor na indústria de mineração por meio de práticas éticas e sustentáveis



Estamos construindo
uma Vale ainda melhor



